

VIVA
PREVIDÊNCIA

Relatório Anual de Informações

RAI 2024

SUMÁRIO

Capítulo 1
A Viva

05 Quem Somos
06 Missão / Visão / Valores
07 Raio-X
08 Nossos participantes
11 Selos e certificações
12 Mensagem dos presidentes
18 O que aconteceu em 2024

Capítulo 2
Gestão estratégica

20 Gestão de Pessoas
21 Planejamento Estratégico
24 Inovação
26 Gestão Baseada em Riscos

Capítulo 3
Retrospectivas

28 Relacionamento com o cliente
30 Serviços
33 Comunicação
36 Negócios

Capítulo 4

Resultados do ano

41 Gestão dos Investimentos
46 Governança dos Investimentos
50 Arrecadação dos planos
51 Benefícios concedidos
52 Viva Pecúlio
58 ANAPARprev
64 Viva Empresarial
70 Viva Futuro
76 IBAprev
82 Viva Federativo
88 Plano de Gestão Administrativa (PGA)
96 Controle de risco
102 Ambiental, Social e Governança (ASG)

Anexos

103 Demonstrações contábeis 2024
Parecer Atuarial – ANAPARprev
Parecer Atuarial – IBAprev
Parecer Atuarial – Viva Empresarial
Parecer Atuarial – Viva Federativo
Parecer Atuarial – Viva Futuro
Parecer Atuarial – Viva Pecúlio
Relatório Auditor Independente
Manifestação Conselho Deliberativo
Parecer Conselho Fiscal



Capítulo 1

A VIVA



As fotos contidas nesta página são dos membros dos órgãos estatutários que representam todos os participantes e assistidos da Viva Previdência.

Quem somos

Nós somos a Viva Previdência, uma entidade fechada de previdência complementar de caráter multipatrocinado e multi-instituído. Atuamos com compromisso e responsabilidade na administração de nossos seis planos de previdência: o Viva Pecúlio, o Viva Empresarial, o Viva Futuro, o Viva Federativo, o ANAPARprev e o IBAprev.

Fazemos a gestão do 3º maior plano instituído do Brasil em patrimônio, conforme Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) de setembro/2024.

Propósito

Conectar sonhos com soluções extraordinárias e sustentáveis.

Missão

Realizar sonhos e transformar vidas com soluções previdenciárias e financeiras personalizadas, com foco no futuro sustentável de nossos clientes.

Visão

Ser reconhecida como empresa de excelência na gestão inovadora de previdência e soluções financeiras, viabilizando a segurança e o bem-estar dos nossos clientes.

Valores

Resolução
Segurança
Comprometimento com o futuro
Inovação
Transparência
Sustentabilidade
Conexão com pessoas



RAIO-X

51 Anos
de experiência de mercado

3,1 Bilhões
em recursos administrados

49
empresas patrocinadoras e instituidoras

2
planos patrocinados

4
planos instituídos

+1.900
assistidos recebem aposentadorias e pensões*

+31.500
clientes em fase de contribuição

+R$ 256 MILHÕES
pagos a milhares de famílias

+R$ 520 MILHÕES
de superávit técnico do Viva Pecúlio



Os números do Raio-X foram extraídos do balancete contábil **de 2024.**

*Quantidade referente a dezembro/2024

Nossos participantes

Encerramos o ano com **33.527** participantes e assistidos espalhados por todo o Brasil.

Plano	Assistidos	Ativos	Total
Viva Pecúlio	1.295	23.949	25.244
Viva Empresarial	4	1.445	1.449
Viva Futuro	41	2.324	2.365
ANAPARprev	639	2.872	3.511
IBAprev	16	244	260
Viva Federativo	-	698	698

Total Geral: 33.527

Fonte: Gerência de Relacionamento com o Cliente



Nossos patrocinadores e instituidores

Contamos com a parceria de 49 patrocinadores e instituidores.

Relação de patrocinadores e instituidores por plano – 2024

VIVA PECÚLIO

ANFIP
ANVIVA
SINDPREVS/RN
SINDPREVS/SC
SINPRECE
SINTSPREV/MG
Viva Previdência

VIVA EMPRESARIAL

GEAP
Viva Previdência
FUNPRESP-JUD

ANAPAR PREV

ABACO/POLO
ANAPAR
CONFES
SETEMEES
SUPORT

IBA PREV

Instituto Brasileiro de Atuária

VIVA FEDERATIVO

Hortolândia/SP
Manaus/AM
Presidente Prudente/SP
Telêmaco Borba/PR
Vilhena/RO
Arcoverde/PE
Ipojuca/PE

Fonte: Gerência de Negócios e Produtos

ANESG - Associação Nacional dos Empregados e Serv da GEAP
ANPPREV - Associação Nacional dos Procuradores e Advogados Públicos Federais
ANVIVA - Associação Nacional dos Participantes dos Planos de Previdência da Fundação Viva
Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná – ABO/PR
Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi
Associazione Lucana di Rio de Janeiro Brasil
Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – ASTCERJ
Conselho Regional de Administração da Bahia – CRA/BA
Conselho Regional de Administração do Distrito Federal – CRA/DF
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina – CRA/SC
Conselho Regional de Administração de Pernambuco – CRA/PE
Conselho Regional de Estatística da 2ª Região – CONRE2
Conselho Regional de Estatística da 3ª Região – CONRE3
Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco – CRO/PE
Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro – CRO/RJ
Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO/PR
Conselho Regional de Contabilidade do Ceará – CRC/CE
Viva Previdência
Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco – SATED/PE
Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro – SATED/RJ
Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro – SINDMUSI/RJ
Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco – SINJOR/PE
Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED/RJ
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte – SINMED/RN
Sindicato dos Médicos de São Paulo — SIMESP
Sociedade Brasileira de Estatística – SBE

VIVA FUTURO

Fonte: Gerência de Negócios e Produtos

Selos e Certificações

SELO DE ENGAJAMENTO ABRAPP
CERTIFICADO 2024

CERTIFIED COMPANY
ISO 56002
QMS CERTIFICATION

SELO DE AUTORREGULAÇÃO
GOVERNANÇA CORPORATIVA
PROCESSO CERTIFICADO

SELO DE AUTORREGULAÇÃO
GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS
PROCESSO CERTIFICADO



Caro participante,

Em 2024, demos mais um passo firme na trajetória de crescimento da **Viva Previdência**. Como parte desse avanço, reforçamos em nosso **planejamento estratégico 2025 - 2030** o foco no fomento, na modernização da entidade e na educação financeira e previdenciária.

Para alinhar nossa identidade a esse objetivo, renovamos nossa **missão, visão, valores e propósito**, reafirmando nosso compromisso com uma Viva ainda mais **engajada e sustentável**. E ficamos felizes por perceber que estamos no caminho certo.

No **Viva Federativo**, registramos um crescimento de aproximadamente **53% no número de participantes** em relação a 2023. Esse avanço veio acompanhado da expansão da nossa atuação, com a chegada de novos patrocinadores dos municípios de Ipojuca e Arcoverde, em Pernambuco.

Também celebramos a chegada de **13 instituidores** com a conclusão do processo de incorporação de planos no Viva Futuro e alcançamos a marca de **R$ 68 milhões em patrimônio** — um **crescimento de 80%** em relação a 2023.

Outra ótima notícia foi o resultado das nossas rentabilidades em 2024! Nosso time de investimentos desenvolveu uma estratégia vencedora em que **nossos seis planos superaram todas suas respectivas metas de retorno** no acumulado de 2024 proporcionando **ganhos reais superiores à inflação.**

O resultado foi tão bom que a rentabilidade dos planos da Viva **superou a mediana das rentabilidades consolidadas** do segmento e ainda posicionou a **Viva** entre **os primeiros no ranking da categoria**, de acordo com estudo elaborado pela consultoria Aditus.

Outro marco importante foi o **superávit do Viva Pecúlio** completando mais um triênio. O plano fechou o ano com um superávit técnico de **mais de R$ 520 milhões**. Desse montante **R$ 427 milhões serão distribuídos** até o final de 2025 na forma de Benefício Especial em Vida, o BEV 3.

Encerramos 2024 com chave de ouro ao concluir mais uma transferência de gerenciamento de plano aprovada pela Previc, ampliando nossa administração para **sete planos de benefícios com a chegada do ASSORELPREV.**

Todo esse avanço representa não apenas **nosso compromisso com a sustentabilidade previdenciária**, mas também o orgulho do impacto social que geramos. Só em 2024, foram mais de **R$ 256 milhões pagos pela Viva** beneficiando milhares de famílias.

Em 2025, estamos ainda mais empenhados em **ampliar o acesso à previdência privada** e às coberturas adicionais que garantam **estabilidade financeira** em todas as fases da vida. Para isso, intensificamos nossos esforços para fechar dezembro com **720 novas adesões** na base dos planos de Contribuição Definida.

Seguimos firmes, com responsabilidade e propósito, construindo um **futuro mais seguro e humano para todos**.

Silas Devai Junior



SILAS DEVAI JÚNIOR
Presidente

Diretoria Executiva



SILAS DEVAI JÚNIOR
Presidente



NIZAM GHAZALE
Diretor de Clientes e Inovação



MARCELLO FURLANETTO
Diretor de Administração e Finanças

A trajetória da Viva Previdência em 2024 foi marcada por avanços significativos. O fortalecimento da governança resultou em melhorias na gestão, o que demonstra que estamos no caminho certo e, de fato, comprometidos com o crescimento contínuo da Viva. E o mais importante: atentos em investir recursos de forma competente, transparente, diligente e austera.

Realizamos um novo planejamento estratégico, focado em fortalecer nossa estrutura, definir metas claras, identificar oportunidades de crescimento e alinhar recursos de maneira eficiente para o atingimento de objetivos a longo prazo. Além disso, redefinimos o propósito, a missão e os valores da Fundação.

Em paralelo, dedicamos especial atenção à revisão estatutária, um passo fundamental para garantir transparência, segurança e eficácia na gestão. Ao aprimorar nossas estruturas internas, estamos criando uma base sólida para enfrentar os desafios futuros. A revisão do estatuto foi um processo fundamental para garantir que as normas e diretrizes que regem a instituição estivessem atualizadas e adequadas às necessidades atuais.

Com um olhar voltado para 2025, nos prepararemos para um momento crucial: as eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Este processo visa escolher conselheiros comprometidos com o futuro da Viva, garantindo a continuidade de nossa trajetória de sucesso e a visão de crescimento sustentável, sempre com foco no bem-estar de todos os participantes.

As eleições são fundamentais para assegurar a boa governança e a transparência na Fundação, além de garantir a escolha de membros responsáveis por decisões estratégicas e pela fiscalização das finanças. Cada conselheiro eleito deve representar os interesses dos participantes, mantendo um compromisso com a ética, a transparência e a integridade na gestão. Esses esforços são essenciais para construirmos um futuro seguro e próspero, baseado na confiança de nossos participantes e assistidos.

Assim, encerramos o exercício com grande satisfação e agradecemos à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal pelo trabalho em conjunto, e à equipe técnica da entidade pelo profissionalismo e dedicação. Reforçamos que, juntos, continuaremos avançando para um futuro ainda mais brilhante e sustentável.



VALMIR BRAZ DE SOUZA

Presidente do Conselho Deliberativo

Conselho Deliberativo



Fábio Almeida Rabelo



Márcio Freitas de Paiva



Ronald Acioli da Silveira



Cleberton Santos da Cruz



Sibele Machado de Souza Monteiro



Maria Helena Claudino



Charles Everson da Nobrega



Deise Lúcia do Nascimento



Alba Cristina Nogueira Lopes



Ana Maria Moraes da Silva



O ano de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades na economia brasileira, refletindo um cenário de incertezas e volatilidade. Diante desse contexto, o Conselho Fiscal manteve seu compromisso com a transparência, a ética e a boa governança, monitorando de forma rigorosa as práticas financeiras e administrativas da Fundação Viva.

Ao longo do ano, atuamos de maneira proativa para assegurar que as decisões financeiras fossem baseadas em dados precisos e alinhadas aos melhores interesses da Fundação. Nosso papel foi essencial para aprimorar processos, mitigar riscos e garantir a sustentabilidade financeira da entidade.

Frente à complexidade do ambiente econômico, reforçamos nossa atuação fiscalizatória, identificando oportunidades de melhoria e orientando a adoção de medidas corretivas sempre que necessário. Dessa forma, garantimos a conformidade com as normas e regulamentos, fortalecendo a gestão e a perenidade da Fundação Viva.

Para 2025, reafirmamos nosso compromisso com a integridade e a transparência, e seguiremos trabalhando incansavelmente para assegurar que a Fundação continue trilhando um caminho sólido e sustentável, em plena sintonia com seus objetivos estratégicos e seu propósito institucional.

DJALTER RODRIGUES FELISMINO

Presidente do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal



Jorge Cezar Costa



Julio de Sousa Eugênio Jr.



Samir Hatum de Almeida



Ivanilda Sasso



Mirian Rosa Rodrigues



Valderi do Nascimento Pereira



Nelson Luiz Malinowski

O que aconteceu em 2024

Viva supera as metas de retorno de todos os planos em 2024

Os resultados dos nossos planos de benefícios superaram todas suas respectivas metas de retorno no acumulado de 2024 proporcionando aos participantes resultado bastante positivo, com ganhos reais superiores à inflação.

Viva fica entre os primeiros em ranking do segmento

Outra boa notícia é que as rentabilidades dos nossos seis planos também superaram a mediana das rentabilidades de mercado (7,73%), medida através do estudo elaborado pela consultoria Aditus. O levantamento ainda nos posicionou entre os primeiros no ranking do segmento.

Ipojuca e Arcoverde (PE) são os novos patrocinadores da Viva

Ipojuca e Arcoverde se tornam oficialmente os novos patrocinadores do Viva Federativo, plano a ser oferecido aos servidores públicos destes municípios de Pernambuco.

Participantes da Viva ganham novo site e simulador

Com um design moderno e intuitivo, o novo site da Viva oferece uma experiência ainda melhor de navegação, além de trazer um simulador de renda que projeta cenários de renda futura, incluindo portabilidades, aportes extras e contratação de seguro de risco.

Viva conquista 2ª manutenção do selo ISO 56002

Pela 2ª vez renovamos o selo ISO 56002 de gestão da inovação, após auditoria da QMS Certification. Fomos o 1º fundo de pensão no mundo a ganhar a certificação.

Viva roda o Brasil com ações de educação previdenciária

A Viva percorreu o Brasil em 2024 com ações presenciais e online junto aos patrocinadores, instituidores e participantes. Nosso time abordou os benefícios da previdência complementar, além de fortalecer assuntos ligados à educação financeira.



Capítulo 2

GESTÃO ESTRATÉGICA

Gestão de Pessoas

Organizações são feitas de pessoas. E a forma como as gerimos define não apenas o ambiente de trabalho, mas também os resultados que alcançamos. É com muito orgulho que conquistamos o **4º lugar no Selo de Engajamento Abrapp 2024**, na categoria “médio porte”, com um índice de engajamento de 89,2. A mensuração foi feita a partir das notas obtidas pelos colaboradores da Viva.

Além da ótima classificação no ranking geral, a nossa pontuação nos tornou destaques entre as demais entidades em cinco temáticas relevantes para o engajamento do público interno: segurança psicológica, suporte da gestão imediata, alinhamento entre áreas, relacionamento com colegas e percepção de justiça.

Este reconhecimento reforça nosso compromisso contínuo com um ambiente de trabalho colaborativo, produtivo e motivador.



56 empregados

♀ 62% Mulheres

♂ 38% Homens

8 Estagiários

2 Jovens aprendizes

27 treinamentos realizados por 65 pessoas

Planejamento Estratégico

ciclo 2025-2030

Com o objetivo de direcionar a Viva para um futuro de crescimento e inovação, durante o exercício de 2024, realizamos o processo de elaboração do novo Planejamento Estratégico - 2025-2030. Com o apoio da leValen Consultoria Especializada, o novo Planejamento Estratégico foi construído com a aplicação de metodologias avançadas e utilizou ferramentas tecnológicas inovadoras, como agentes de Inteligência Artificial generativa, para garantir uma análise completa e construção de um planejamento capaz de impulsionar a Viva para um novo patamar de excelência.

Durante essa construção foram definidos os direcionadores estratégicos, realizadas entrevistas e oficinas interativas, que proporcionaram uma visão abrangente dos principais indicadores da Viva, seu posicionamento no mercado e o cenário da previdência complementar no Brasil.

O foco esteve na importância da inovação e da eficiência como pilares para o crescimento sustentável. Nesse contexto, diretores, gerentes e coordenadores participaram ativamente do processo de cocriação, direcionado à sustentabilidade e à gestão dos planos de benefícios. A abordagem assegurou que as soluções propostas fossem plenamente integradas à nossa realidade, reforçando o compromisso com nossos stakeholders.



Construção coletiva

Também realizamos um workshop, que reuniu os membros do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e gestores, onde foram revisados missão, visão, valores e modelagem estratégica, definidos os pilares estratégicos que irão orientar a Viva, além da elaboração de um guia para a criação dos OKRs (Objetivos e Resultados-Chave). O trabalho servirá de fundamento para uma gestão eficiente e orientada a resultados, garantindo que cada ação seja mensurável e alinhada aos objetivos de longo prazo.

O mapa estratégico e suas metas foram aprovados pelo Conselho Deliberativo e terão seus resultados e ações acompanhados ao longo de 2025.





Resultados do Planejamento Estratégico 2024

Avançamos de forma significativa em 2024 na execução do Planejamento Estratégico da Viva, com destaque para a superação da meta relacionada à otimização dos gastos administrativos. A previsão estabelecida era reduzir as despesas em 5% a 8% em comparação ao orçado de 2023, e os resultados obtidos superaram esse patamar, alcançando 10%, demonstrando aumento da eficiência operacional e reforçando o compromisso da entidade com a sustentabilidade financeira.

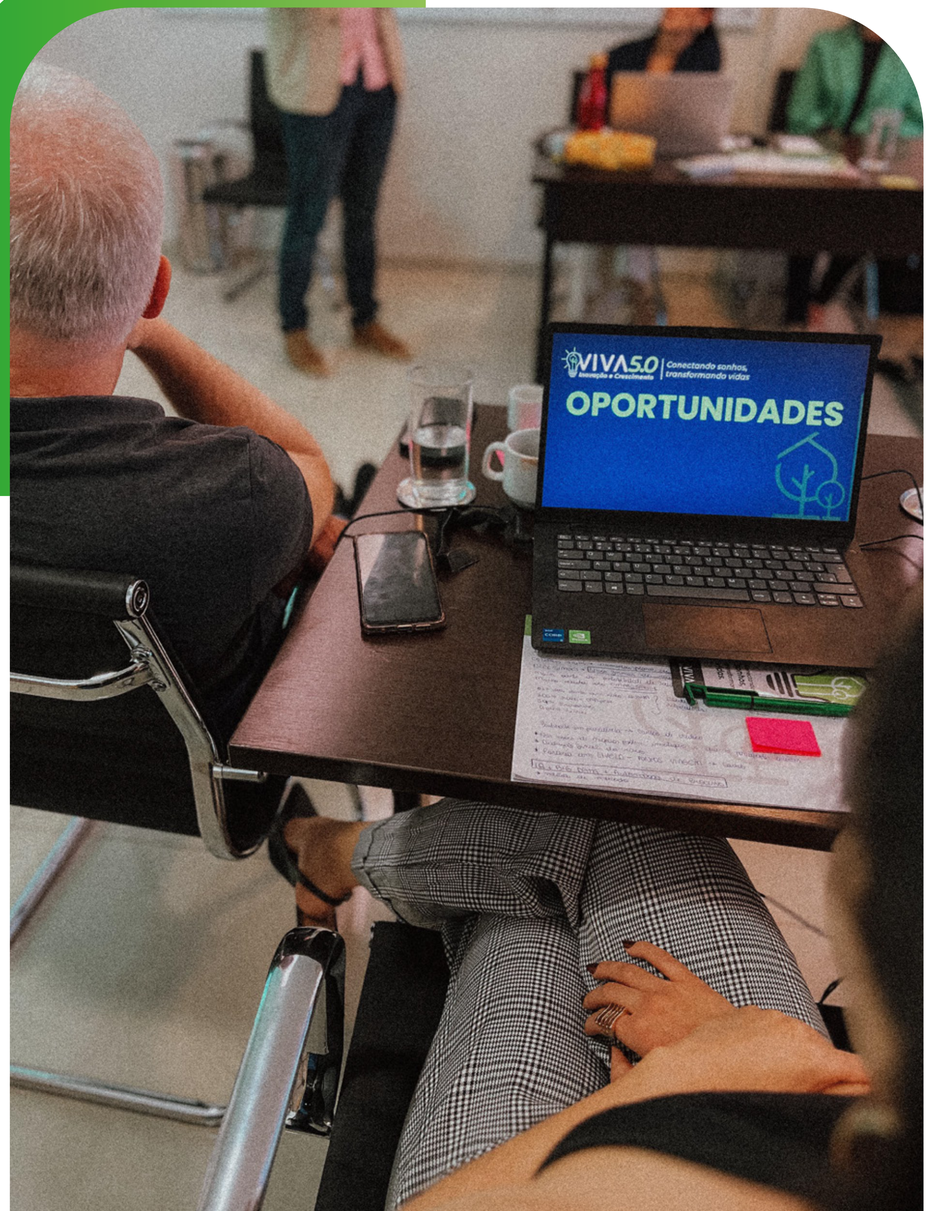
Essa conquista reflete a efetividade das estratégias adotadas ao longo do ano, que incluíram iniciativas de aprimoramento da gestão de recursos, renegociação de contratos, revisão de processos e intensificação do uso de soluções digitais para reduzir custos operacionais. Essas ações foram fundamentais para garantir a alocação eficiente de recursos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Além disso, avanços importantes foram registrados em outras frentes do Planejamento Estratégico. O fortalecimento da transformação digital permitiu maior agilidade para a melhoria nos processos. No âmbito da educação financeira, foram promovidas ações para auxiliar os participantes na gestão de suas finanças, reforçando a conscientização sobre planejamento previdenciário e investimentos.

A promoção do sistema de gestão da inovação foi um aspecto relevante, incentivando a adoção de novas ideias e soluções para otimização dos processos internos. O aperfeiçoamento da governança corporativa também foi um dos focos prioritários, garantindo maior transparência e eficiência na tomada de decisões.

Investimentos no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais foram realizados para capacitar a equipe, assegurando que os colaboradores estivessem alinhados com os desafios e oportunidades do mercado. Paralelamente, foram implementadas iniciativas voltadas ao fortalecimento do clima organizacional e à promoção do bem-estar dos colaboradores, reconhecendo que um ambiente de trabalho positivo e saudável é essencial para a manutenção da produtividade e do engajamento.

O acompanhamento sistemático desempenhou um importante papel na obtenção desses resultados, sendo o Planejamento Estratégico um instrumento essencial para o direcionamento da organização, impulsionando a melhoria contínua e a geração de valor para os participantes e demais partes interessadas.



Inovação

Consolidamos em 2024 nossa posição como referência em inovação ao manter, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo da ISO 56.002. Como parte desse compromisso, lançamos em agosto o **Investiga On**, um programa interno voltado para a inovação. Implantamos duas automatizações de atividades em parceria com o **Laboratório de RPA (Automação de Processos Robóticos)**, um grupo dedicado ao desenvolvimento e teste de soluções que automatizem tarefas manuais e repetitivas. Essa iniciativa não só aumenta a eficiência e reduz erros, como também libera tempo para atividades mais estratégicas e impulsiona a Transformação Digital na empresa.

Além disso, o ano foi marcado por eventos estratégicos, como a **Semana de Inovação** e por nossa participação inédita no **Innova Summit**, um dos maiores eventos do país sobre inovação, disrupção, empreendedorismo e tecnologia. A presença da Viva despertou a curiosidade do público – formado por estudantes, professores, empresários e investidores – e levou um questionamento essencial: “O que é previdência complementar?”. A partir dessa provocação, conseguimos conscientizar um público pouco familiarizado com o tema, reforçando nosso compromisso com a educação financeira.

Em outubro, também marcamos presença no **BRB Lab**, o Laboratório de Inovação do Banco BRB. Durante a visita, os membros do nosso laboratório e as equipes participantes do **Investiga On** tiveram a oportunidade de conhecer de perto a dinâmica do grupo, trocar experiências e explorar boas práticas para fortalecer o ambiente de inovação. O encontro foi marcado por um bate-papo enriquecedor, reforçando nosso compromisso com a colaboração e a evolução contínua da inovação na Viva.









Estratégia de inovação

Para garantir que a inovação seja estruturada e gere impacto real possuímos um normativo específico, no qual definimos nossa estratégia em seis pilares - que vão do nível mais estratégico ao mais operacional (vide imagem do diagrama).

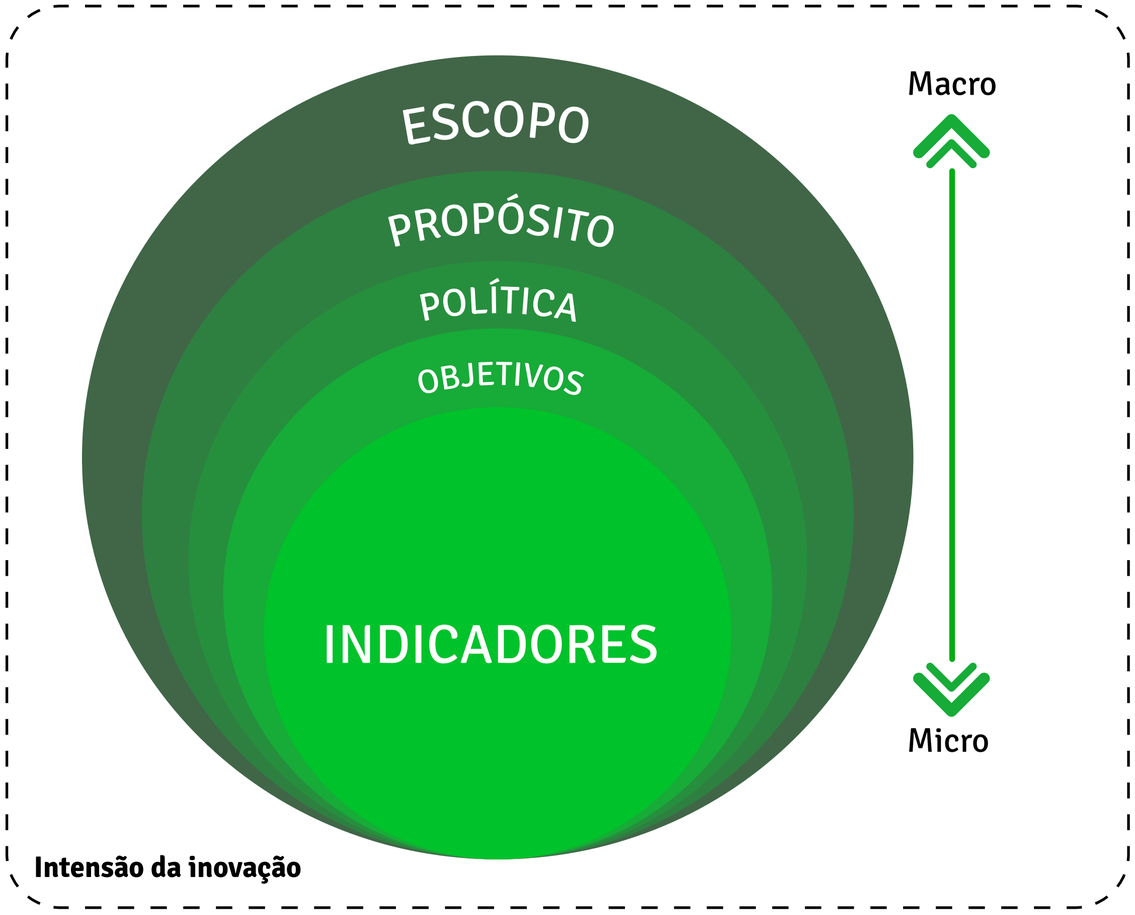


Diagrama da estratégia de Inovação presente no normativo da Viva.

Política de Inovação

Confira as diretrizes da nossa política:

> “Por meio da gestão de insights, experimentação e processos inovadores, seguimos comprometidos em atender aos requisitos aplicáveis, quando pertinente, aprimorar a governança da inovação e em criar, melhorar experiências, produtos e soluções sustentáveis para seu ecossistema, promovendo eficiência, personalização e impacto positivo em âmbito nacional.”

Objetivos da inovação da Viva:

- Planejar, implementar, experimentar e monitorar insights gerados;
- Estimular a colaboração interna e externa para inovação contínua e geração de valor sustentável, fortalecendo o relacionamento com participantes e parceiros;
- Fomentar uma cultura organizacional adaptativa, tornando a empresa mais resiliente e flexível às mudanças do mercado;
- Criar experiências inovadoras para as partes interessadas da Viva Previdência;
- Acelerar a transformação digital da Viva Previdência; e
- Aprimorar continuamente a governança da inovação.

Com essa jornada, seguimos conectando inovação e previdência, sempre focados em gerar a melhor experiência para nossos participantes e parceiros.

Gestão Baseada em Riscos

A Gestão de Riscos constitui instrumento fundamental para a sustentabilidade do sistema de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os métodos utilizados na avaliação dos riscos proporcionam suporte para a geração de resultados e colaboram positivamente para o processo de tomada de decisão e otimização da relação risco versus retorno.

Nesse contexto, em 2024, alinhado às metas do Planejamento Estratégico, demos continuidade ao aprimoramento da Gestão Baseada em Riscos, tendo sido concluído o 1º ciclo de autoavaliação de riscos da Viva, realizado por meio do sistema GBR da Consultoria Mirador. Neste ciclo foram avaliados riscos estratégicos, operacionais e dos planos.

O processo de gerenciamento de riscos visa identificar, avaliar, controlar, mitigar e monitorar os riscos, contribuindo para a manutenção da solidez, solvência e perenidade dos planos de benefícios administrados pela Entidade, garantindo o atendimento dos interesses dos participantes e assistidos, bem como com o cumprimento das estratégias de gestão.

Para tanto, fora utilizada metodologia própria, estruturada no framework de melhores práticas COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e alinhada às diretrizes das melhores práticas do mercado, como a ISO 31000/2009, a sociedade profissional de atuários na América do Norte CAS – Casualty Actuarial Society e as recomendações constantes do Guia de governança corporativa do IBGC. Além da legislação do setor e os guias de melhores práticas do órgão fiscalizador PREVIC.

Os resultados foram apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e os riscos de maior classificação estão sendo tratados mediante a elaboração e cumprimento de planos de ação. O 2º ciclo de avaliação está previsto para ser realizado em 2025.



Capítulo 3

RETROSPECTIVAs

Relacionamento com o cliente

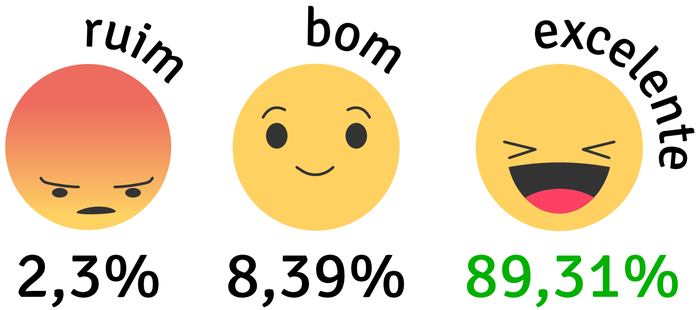
Atendimento

No ano registramos 60.702 atendimentos via Central (0800), WhatsApp e contato ativo. O canal mais utilizado em 2024 foi o telefone, com 29.062 ligações recebidas dos participantes, seguido do WhatsApp, com 25.013 interações e das ligações ativas, com 6.627 contatos. Atingimos um tempo médio de espera de 44 segundos para falar com nossa central, quatro segundos a menos que o resultado de 2023. Os assuntos mais abordados pelos clientes foram: esclarecimentos sobre benefícios, aposentadoria e saldo de conta.

Avaliação pós-atendimento

Cada interação, cada resposta e cada solução encontrada são oportunidades para fortalecer os laços com nossos participantes!

Média anual da **satisfação**:



0800

Seguindo essa linha, realizamos diariamente, ao final de cada atendimento pelo canal telefônico 0800, uma avaliação de experiência para medir a satisfação dos clientes. Por meio do método de perguntas rápidas registramos 16.303 avaliações e uma média de 89% dos atendimentos avaliados como excelente.

WhatsApp

As avaliações realizadas após o atendimento via WhatsApp receberam 1.308 respostas. Nesse canal, utilizamos a metodologia Net Promoter Score (NPS), métrica que mede a lealdade e satisfação dos clientes a uma organização. Os participantes atribuíram um NPS de 66,36%, o qual posiciona o WhatsApp da Viva na zona de qualidade, conforme classificação abaixo:

Resultados do NPS:

Detratores	Neutros	Promotores	Total
139	162	1.007	1.308

Detratores	Neutros	Promotores	NPS
10,63%	12,39%	76,99%	66,36%

Cadastro e Adesão on-line

Buscamos facilitar a jornada dos novos participantes com a adesão online pelo site da Fundação. Além de simplificar o processo, essa opção permite incluir familiares indicados no Plano Viva Futuro, facilitando o planejamento financeiro. Em 2024, 99% das adesões foram realizadas online, tornando o investimento para o futuro ainda mais acessível.

Manutenção e atualização de Dados

Temos o compromisso de atualizar de forma contínua as informações de nossos participantes. Para isso, disponibilizamos ferramentas acessíveis, como o aplicativo **Meu Futuro** e a **Área do Participante** no site, permitindo que os próprios usuários realizem a atualização de seus dados de forma simples e ágil.
Além disso, conduzimos pesquisas externas periódicas para complementar esse processo, assegurando a qualidade das informações cadastrais e identificando ocorrências relevantes, como óbitos. Dessa forma, fortalecemos a relação com nossos participantes e aprimoramos a gestão dos planos oferecidos.



Serviços

Ampliando soluções para o futuro dos participantes

Nos últimos anos, consolidamos nossa posição como referência em inovação e bom atendimento, trazendo novos serviços e fortalecendo parcerias para oferecer soluções ainda mais completas aos participantes. Entendemos que, muito além da gestão de planos de previdência complementar, podemos contribuir de forma mais completa, no apoio à segurança financeira e qualidade de vida, com alternativas de proteção familiar e patrimonial.

Seguro auto e residencial

Em parceria com a Vila Velha Corretora, oferecemos condições exclusivas, tanto em valores quanto em atendimento diferenciado para a contratação de seguro auto e residencial. Para facilitar ainda mais, disponibilizamos um canal exclusivo de atendimento telefônico 0800 710 6800 com ligação gratuita, além de um site personalizado, onde os interessados podem realizar cotações de forma prática e rápida. Queremos reforçar nosso compromisso em proporcionar mais segurança e tranquilidade aos nossos participantes.
Acesse aqui: oficial.vilavelha.com.br/viva-protecao

Cobertura de risco: proteção para quem você ama

Situações como invalidez ou falecimento podem abalar não apenas nossas vidas, mas também a de quem mais importa para nós. Para trazer mais tranquilidade aos participantes, oferecemos uma solução de proteção familiar pensada para esses momentos. A adesão é opcional. Ao optar pela contribuição, o participante garante um benefício adicional para si mesmo em caso de invalidez e todo o suporte para seus beneficiários em caso de falecimento.

Essa proteção extra faz parte do plano de previdência da Viva, desenvolvido em parceria com a Icatu Seguros – uma empresa com mais de 30 anos de experiência e reconhecida entre as 20 maiores seguradoras de Vida da América Latina.
Acesse aqui: https://campanhas.vivaprev.com.br/protecao-familiar

Empréstimos

A Viva Previdência tem uma linha de crédito consignado com condições extremamente competitivas. Dando continuidade na promoção dos nossos produtos financeiros, ampliamos em 2024 a opção de empréstimos para os planos ANAPARprev e Viva Pecúlio. O projeto foi iniciado em 2023 com a oferta de crédito aos participantes do plano Viva Empresarial. Estão elegíveis os participantes ativos com no mínimo 12 contribuições mensais ou assistidos em fase de benefício.



Histórico de aprovações PREVIC

Confira as aprovações realizadas pelo nosso órgão fiscalizador, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Município de Arcoverde/PE ingressa como patrocinador do plano Viva Federativo

Vigência: 2 de fevereiro de 2024
Ação: aprovação do convênio de adesão celebrado entre o Município de Arcoverde/PE, na condição de patrocinador do Plano Viva Federativo e a Viva Previdência, na condição de entidade administradora do Plano, por meio da Portaria PREVIC nº 153, de 28 de fevereiro de 2024.

Alteração regulamentar no Viva Futuro

Vigência: 26 de fevereiro de 2024
Ação: As alterações propostas para o regulamento do plano Viva Futuro foram aprovadas pela PREVIC em 1º de março de 2024, conforme Portaria PREVIC nº 137, de 26 de fevereiro de 2024. As alterações se referiram a: a) Inclusão da possibilidade de o participante assistido ou beneficiário em gozo de benefício efetuar contribuições voluntárias; b) Exclusão da carência de tempo de contribuição para elegibilidade à renda mensal por aposentadoria. A primeira alteração objetivou permitir o aumento do saldo de conta, e consequentemente, o aumento do benefício mensal, mesmo na fase de percepção dos benefícios. A segunda alteração possibilitou, principalmente, que participantes provenientes de processos de portabilidade tivessem acesso ampliado à renda mensal.

Finalização da incorporação de planos instituídos pelo Viva Futuro

Vigência: 29 de fevereiro de 2024
Ação: a Viva Previdência realizou a efetiva incorporação dos Planos de Benefícios (ou parcela de planos) remanescentes do processo de transferência de gerenciamento operacionalizado com a Fundação Petros, em 29 de fevereiro de 2024. À época, o Plano Viva Futuro incorporou os participantes e assistidos vinculados aos instituidores abaixo, bem como seus respectivos patrimônios.

PREVESTAT	Conselho Regional de Estatística da 2ª Região - CONRE2
	Sociedade Brasileira de Estatística - SBE
	Conselho Regional de Estatística da 3ª Região - CONRE3
CROPREV	Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro - CRO/RJ
	Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco - CRO/PE
	Conselho Regional de Odontologia do Paraná - CRO/PR
	Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná - ABO/PR
SIMEPREV	Sindicato dos Médicos de São Paulo — SIMESP
	Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte — SINMED/RN
CRAPREV	Conselho Regional de Administração da Bahia - CRA/BA
	Conselho Regional de Administração do Distrito Federal - CRA/DF
	Conselho Regional de Administração de Pernambuco - CRA/PE
	Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA/SC

Aprovação do processo de transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Assorelprev e do respectivo convênio de adesão do instituidor com a Fundação Viva de Previdência

Vigência: novembro de 2024
Ação: autorização do processo de transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Previdenciários dos Religiosos em Geral em Todo o Território Nacional dos Associados da Assorel - ASSORELPREV, do Multibra Instituidor - Fundo Múltiplo, para a Fundação Viva de Previdência, por meio da Portaria Previc Nº 934, de 13 de novembro de 2024, publicada em 21 de novembro de 2024. A mesma Portaria validou as aprovações propostas para o regulamento do referido Plano e aprovou o convênio de adesão celebrado e firmado entre as partes. Conforme legislação vigente e estabelecido no processo, a transferência efetiva deve ocorrer até o último dia contábil do mês em que finalizar o prazo de 120 dias a contar da publicação da Portaria mencionada acima.

Município de Ipojuca/PE ingressa como patrocinador do Plano Viva Federativo

Vigência: novembro de 2024
Ação: aprovação do convênio de adesão celebrado entre o Município de Ipojuca/PE, na condição de patrocinador do Plano Viva Federativo, e a Viva Previdência, na condição de entidade administradora do Plano, por meio da Portaria PREVIC nº 952, de 17 de novembro de 2024.

Comunicação

Viva lança novo site

Em setembro de 2024 nossos participantes e assistidos ganharam um novo site! Com um design moderno e intuitivo, a plataforma foi criada para oferecer uma experiência ainda melhor a todos os usuários. O resultado é uma página mais funcional e visualmente mais atrativa para navegação.

Entre as novidades:

Simulador de renda - o novo simulador ajuda a projetar cenários de renda futura, incluindo portabilidades, aportes extras e contratação de seguro de risco.

Novas páginas para contratação de serviços - o site também oferece fácil acesso a uma gama de serviços e soluções, incluindo seguro auto, empréstimo e cashback, com formulários de acesso direto ao nosso time.

Visual mais moderno - com um design mais leve e moderno, o projeto gráfico prioriza cores suaves e fontes mais legíveis, tornando os textos mais acessíveis. Além disso, o site agora destaca elementos visuais, como imagens e vídeos.



Leia o Qrcode para acessar o site

Viva Educa: canal de educação financeira e previdenciária

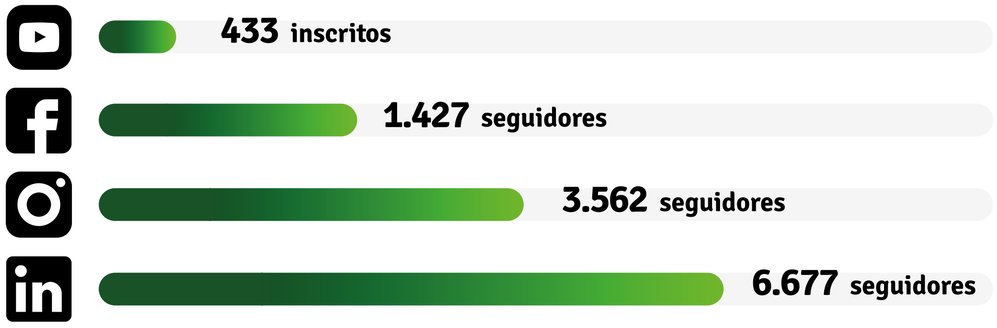
O Viva Educa é o canal oficial de educação financeira e previdenciária da Viva! Com a reformulação do site, o nosso blog - que hospeda vídeos, notícias e artigos - também ganhou um design moderno. Nosso objetivo é contribuir para que nossos clientes adotem comportamentos financeiros mais responsáveis e conscientes por meio das temáticas abordadas.

Redes sociais: expandindo nossa conexão

Expandimos nossa presença digital, aumentando a periodicidade das comunicações nas redes sociais e explorando novos formatos de conteúdos em 2024, a fim de atrair mais participantes, novos seguidores e fortalecer nossas ações de educação financeira e previdenciária.

O YouTube foi a rede de maior crescimento comparado ao ano de 2023, com aumento de 96% no número de seguidores e 39 vídeos produzidos, uma média de três por mês. A estratégia de conteúdo contemplou temáticas sobre serviços, educação financeira e tutoriais curtos que facilitam a compreensão sobre os planos e suas vantagens. Na sequência, tivemos o aumento de 23% de seguidores no Linkedin.

Confira o gráfico de seguidores das redes:



Ação de aproximação: base cadastral do Viva Pecúlio

Foi iniciada uma ação de aproximação com os participantes do Viva Pecúlio, com foco em envios de SMS e WhatsApp, a fim de alcançar os mais de 17.000 contatos do plano que possuem benefícios a receber ou que estão há tempos sem contato com a Viva Previdência. A ação, realizada em 2024, teve impacto positivo e acarretou maior aproximação com o público do plano.



Evento aos peculistas

Foi realizado um evento em 2024 voltado ao público do plano Viva Pecúlio. O Encontro de Peculistas reuniu participantes da Viva da região Nordeste, em encontro realizado no Praiamar Natal Hotel & Convention, em Natal (RN), no dia 20 de maio de 2024.

Campanha: aporte voluntário

A campanha de aporte voluntário da Viva Previdência foi realizada entre novembro e dezembro de 2024. A iniciativa teve como objetivo estimular os participantes a realizarem aportes extras, garantindo não apenas um incremento em seus saldos de conta, mas também a possibilidade de dedução no Imposto de Renda.

Para incentivar ainda mais os participantes, a cada R$ 300 aportados, eles recebiam um voucher para participar do sorteio de 10 Smart Speakers Alexa Echo Show 5” (limitado a 10 vouchers por pessoa).
Os 10 primeiros participantes que realizaram aportes dentro do período da campanha também foram contemplados com um kit da Viva.

A ação foi destinada aos participantes dos planos Viva Empresarial, Viva Futuro, Viva Federativo, IBAprev e ANAPARprev, reforçando o compromisso da entidade em oferecer benefícios financeiros e incentivar uma maior preparação para o futuro. O sorteio das 10 Smart Speakers Alexa Echo Show 5” ocorreu no dia 16/01/2025.





Campanha de conscientização financeira

Com foco na educação e conscientização financeira e, ainda, como forma de incentivar os participantes a manterem suas contribuições em dia, lançamos a campanha ‘Seu Futuro em Dia’, contra a inadimplência, que sorteou prêmios, como mochilas executivas e uma assistente virtual Alexa. Os sorteios da campanha Seu Futuro em Dia foram mensais, durante os meses de outubro, novembro e dezembro.

Negócios

A Viva pelo Brasil

Anualmente, nosso time de especialistas roda o Brasil para realizar ações presenciais e remotas voltadas à educação financeira e à divulgação dos benefícios da Viva. Em 2024, atuamos mais uma vez, de janeiro a dezembro, auxiliando nossos participantes, patrocinadores e instituidores na conscientização sobre o papel da previdência na construção de um futuro financeiro mais seguro.

Confira nossa linha do tempo:

JANEIRO

- Palestra na Funpresp-JUD, marcando a entrada da nova patrocinadora no Plano Viva Empresarial – Brasília-DF
- Visita ao Conselho Regional de Administração da Bahia (CRA/BA), novo instituidor do Plano Viva Futuro - Bahia-BA

FEVEREIRO

- Ações de integração na GEAP Saúde - Brasília-DF
- Visita à Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – (ASTCERJ), novo instituidor do Plano Viva Futuro - Rio de Janeiro-RJ



Integração na GEAP Saúde. Brasília-DF

MARÇO

- Evento pelo Dia da Mulher, promovido pela Associação de Servidores do Tribunal de Contas do RJ, nosso instituidor - Rio de Janeiro-RJ
- Reunião com a diretoria do Conselho de Odontologia do Rio (CRO/RJ), novo instituidor do Viva Futuro - Rio de Janeiro-RJ
- Visita da Viva Previdência à Companhia Docas do Rio - Rio de Janeiro-RJ

ABRIL:

- Ações de integração remota, em âmbito nacional, para GEAP Saúde
- Visita à sede do Sindmusi (Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro) e CRO/RJ, novos instituidores – Rio de Janeiro-RJ
- Visita à GEAP Saúde – Porto Alegre- RS

MAIO:

- Visita à sede da Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná (ABO/PR) e ao Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR), ambos novos instituidores do Viva Futuro – Paraná - PR
- Presença no Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte, novo instituidor do plano Viva Futuro - Natal- RN
- Participação no Congresso da Anapar, com direito à mesa de debates sobre políticas de investimentos – Brasília- DF



Reunião com a diretoria do Conselho de Odontologia do Rio (CRO/RJ)



Odontologia do Rio (CRO/RJ)
Novos instituidores.



Participação no Congresso da Anapar

JUNHO:

- Presença em Cuiabá para discutir o Plano Viva Federativo e fortalecer atuação no município de Vilhena-RO, patrocinador do Viva Federativo – Vilhena-RO

JULHO:

- Visita ao Sindicato dos Bancários para apresentação do Viva Empresarial – Brasília-DF
- Visita ao Conselho Regional de Odontologia (CRO/PE) e Conselho Regional de Administração (CRA/PE), ambos novos instituidores do Viva Futuro – Pernambuco- PE
- Presença no Encontro dos Profissionais de Investimentos e Previdência dos Fundos de Pensão do Norte e Nordeste (EPPINE) - Recife- PE

AGOSTO:

- Viva reforça parceria com a ANFIP em visita à associação para discussões sobre o plano Viva Futuro – Brasília-DF
- Participação em evento de dentistas em Pernambuco para fortalecer a parceria com nosso instituidor, o Conselho Regional de Odontologia (CRO/PE) - Pernambuco-PE
- Participação em live promovida pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA)
- Visita para reunião com os servidores – Hortolândia- SP
- Evento do Conselho Regional de Odontologia do Rio (CRO/RJ)- Rio de Janeiro-RJ
- Participação em Congresso do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) – Rio de Janeiro- RJ



Visita à Hortolândia (SP) para reunião com os servidores



Presença em Cuiabá, patrocinador do Viva Federativo – Vilhena-RO



Presença no Encontro EPPINE - Recife- PE



Visita ao Conselho Regional de Administração (CRA/PE)

SETEMBRO:

- Viva recebe representante de Manaus-AM com foco em alinhamento do Viva Federativo – Sede Viva – Brasília-DF
- Visita para apresentar o Plano Viva Federativo – Presidente Prudente- SP
- Participação do XVI Encontro Nacional dos Dirigentes de EFPC, promovido pela ANAPAR, nossa instituidora – Rio de Janeiro- RJ

OUTUBRO:

- Presença no Seminário Internacional Abrapp-FIAP 2024 – Rio de Janeiro-RJ
- Participação de colaboradores e conselheiros da Viva na 31ª Assembleia Nacional da ANESG – Vila Velha- ES

NOVEMBRO:

- Visita à Câmara Legislativa em Manaus para expansão de adesões – Manaus- AM
- Presença no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada da ABRAPP – São Paulo- SP
- Participação no XXI Seminário de Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR-RS – Porto Alegre - RS

DEZEMBRO:

- Celebração da assinatura do convênio com o município de Ipojuca – Ipojuca- PE
- Presença na GEAP Saúde-DF, nas unidades DIREX e GETEL – Brasília- DF



Presença na GEAP Saúde-DF, nas unidades DIREX e GETEL – Brasília- DF







Capítulo 4

RESULTADOS DO ANO

Resultados do ano

Gestão dos Investimentos

Viva supera as metas de todos os planos

Os resultados dos seis planos de benefícios administrados pela Viva Previdência superaram todas as suas respectivas metas de retorno no acumulado de 2024 proporcionando aos participantes resultado bastante positivo, com ganhos reais superiores à inflação.

Apesar de ter sido um ano difícil para a gestão dos investimentos diante da alta volatilidade dos ativos de mercado, a Viva Previdência conseguiu, por meio do trabalho disciplinado e técnico, entregar aos participantes um resultado positivo, com ganhos reais superiores à inflação, buscando proporcionar a estes uma melhor qualidade de vida, segurança e bem-estar com foco em um futuro sustentável.

Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos

Importante sempre destacar que a Viva Previdência conta com o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido pela ABRAPP/ICSS/SINDAPP. Essa certificação reconhece a excelência na gestão dos processos de investimentos, em que são adotadas as melhores práticas de mercado, de forma a consolidar ações voltadas para a geração de maximização da rentabilidade, com segurança e transparência.

Cenário Macroeconômico

Olhando o cenário econômico global em 2024, o vigor da economia norte americana chamou a atenção pelo seu bom desempenho, o que fez com que a queda no ritmo da inflação nos EUA fosse mais lenta do que o esperado pelos investidores, levando o FED (Banco Central dos EUA) a ser comedido na redução das taxas de juros. A tendência de queda nas taxas de juros dos títulos públicos nos EUA ao longo do ano de 2024 proporcionou aos ativos de risco, como ações, um desempenho favorável, como no caso da performance do S&P 500, principal índice de ações nos EUA, que acumulou uma alta, em Dólar, de 23,3% no ano.

Já no Brasil, o cenário econômico foi impactado pela condução da política fiscal. A inflação encerrou o ano acima do teto da meta do Banco Central, com o IPCA registrando alta de 4,83% - teto da meta de 4,50% - com tendência de alta para o ano de 2025, dadas as expectativas dos agentes econômicos, o que levou ao novo ciclo de alta de taxas de juros a partir do segundo semestre de 2024. A SELIC encerrou o ano de 2024 em 12,25% e o Dólar valorizou frente ao Real em 27,9%, em parte, devido à grande saída de capital estrangeiro da bolsa de valores brasileira, a B3, que acumulou fluxo negativo de R$ 32,1 bilhões.

Performance dos Ativos Financeiros

Nesse cenário econômico como pano de fundo, os investidores viram os ativos

de risco local em processo de deterioração, o que impactou no retorno das carteiras de investimentos. O principal índice de mercado que reflete a variação dos títulos atrelados às taxas de juros pré-fixada, o IRF-M, acumulou no ano ganho de 1,86%, contra o CDI, indicador dos títulos indexados à variação pós-fixada da taxa de juros, que rentabilizou ganho de 10,88%. Assim como o IRF-M, demais índice dos segmentos de Renda Fixa, como os IMA-B, índices dos títulos indexados à variação de taxa pré-fixada, mais inflação (IPCA), Renda Variável, como o IBOV, e de outros segmentos, como o IFIX, índices de Fundos Imobiliários da B3 e o IHFA, dos fundos de investimentos multimercados, da ANBIMA, performaram abaixo do CDI no ano de 2024.

A tabela abaixo mostra o desempenho dos principais índices de mercado em 2024:

Tabela 1 - Desempenho dos principais índices de mercado

Índice de Mercado	Variação - 2024
CDI	10,88%
IRF-M	1,86%
IMA-B	-2,44%
IMA-B 5	6,16%
IMA-B 5+	-8,63%
IBOV	-10,63%
IFIX	-5,89%
IHFA	5,76%

Fonte: Gerência de Investimentos

Gestão das Carteiras de Investimentos dos Planos

A Gestão das Carteiras de Investimentos dos Planos da Viva Previdência no ano de 2024 foi pautada pela minimização de risco de mercado, numa estratégia tática de “Proteção de Capital”, sem perder o foco na rentabilidade. Desta forma, a busca pela performance acima das metas de retorno dos planos levou em consideração a alocação em ativos de baixa volatilidade como os ativos atrelados às taxas de juros pós-fixada.

Para tanto, ainda que reconhecendo os benefícios do critério de diversificação de ativos, dado o cenário econômico-financeiro que se aventava para o ano de 2024, as carteiras de investimentos dos planos de benefícios da Viva Previdência alocaram majoritariamente em ativos do segmento de Renda Fixa, e como já informamos, em ativos atrelados às taxas de juros pós-fixada, que possuem o menor fator de assunção de risco dos ativos financeiros.

Essa estratégia mostrou-se vencedora ao longo do ano, o que levou os investimentos dos planos de benefícios administrados pela Viva Previdência a superar as metas de retorno estabelecidas nas Políticas de Investimentos para o ano de 2024.

Além da estratégia de Proteção de Capital, com alocação tática em ativos de baixa volatilidade, a Viva Previdência manteve a alocação estratégica em títulos públicos federais, com marcação na curva destes títulos, para a carteira de investimento dos assistidos do plano ANAPARprev, o que proporcionou uma rentabilidade total de 10,92%, no ano de 2024, para esse grupo de participantes, acima da meta de retorno do plano, que foi de 8,7%, representando um ganho real, acima da inflação, de 5,8% no ano.

Ainda, a alocação estratégica em fundo de investimento de Renda Fixa que buscasse as melhores oportunidades de mercado, independente do cenário de alta ou baixa de taxa de juros e de inflação também mostrou-se acertada. A performance deste fundo de investimento foi a melhor dentre os fundos de investimentos das carteiras de investimentos dos planos de benefícios no ano de 2024, com retorno acumulado de 11,04%, superando os índices de mercado mostrados na Tabela 1.

A gestão ativa na alocação dos ativos, tendo parte da carteira do fundo de investimentos em crédito privado, em títulos pós-fixados ou em títulos pré-fixados e inflação que, a depender do momento do mercado, poderia estar posicionado para o cenário de baixa ou de alta nas taxas de juros e inflação, fez com que o fundo de investimento de Renda Fixa – Gestão Ativa, contribuísse positivamente para a rentabilidade das carteiras de investimentos dos planos de benefícios. Confira o desempenho dos planos de benefícios na tabela 2 abaixo:

Tabela 2 - Desempenho dos planos de benefícios, das metas de retorno e ganho real, acima da inflação –2024

Planos de Benefícios	Rentabilidade 2024	Meta de Retorno 2024	Ganho real IPCA +
Viva de Previdência e Pecúlio	9,68%	8,75%	4,63%
Viva Empresarial	9,74%	8,52%	4,68%
ANAPARprev	10,49%	8,73%	5,40%
IBAprev	10,53%	8,52%	5,44%
Viva Futuro	10,85%	8,52%	5,74%
Viva Federativo	10,98%	8,52%	5,87%

Fonte: Gerência de Investimentos

Todos os planos de benefícios da Viva Previdência superaram a meta de retorno das Políticas de Investimentos no ano de 2024, gerando assim ganho real, acima da inflação, para os participantes dos planos. Diante do cenário de alta da inflação (IPCA), que no ano de 2024 superou o teto da meta de inflação estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, o ganho real dos investimentos garantiu proteção contra deterioração do benefício dos participantes, seja atual – para os assistidos, ou futura, tendo a segurança de um planejamento financeiro mais estável a longo prazo.

O ano de 2024 terminou, mas os desafios para a gestão dos investimentos no ano de 2025 continuam. Os cenários econômicos, global e local, imputam desafios cada vez mais pujantes, fazendo com que a atenção seja maior na alocação de ativos. Os participantes dos planos de benefícios da Viva Previdência sabem que contam com gestão profissional e qualificada, focada na busca por retorno das carteiras de investimentos dos planos, preservando sempre a segurança e a transparência, com o intuito de possibilitar sempre maior conforto aos participantes dos planos.

Comparativo de Desempenho com o mercado de Fundos de Pensão

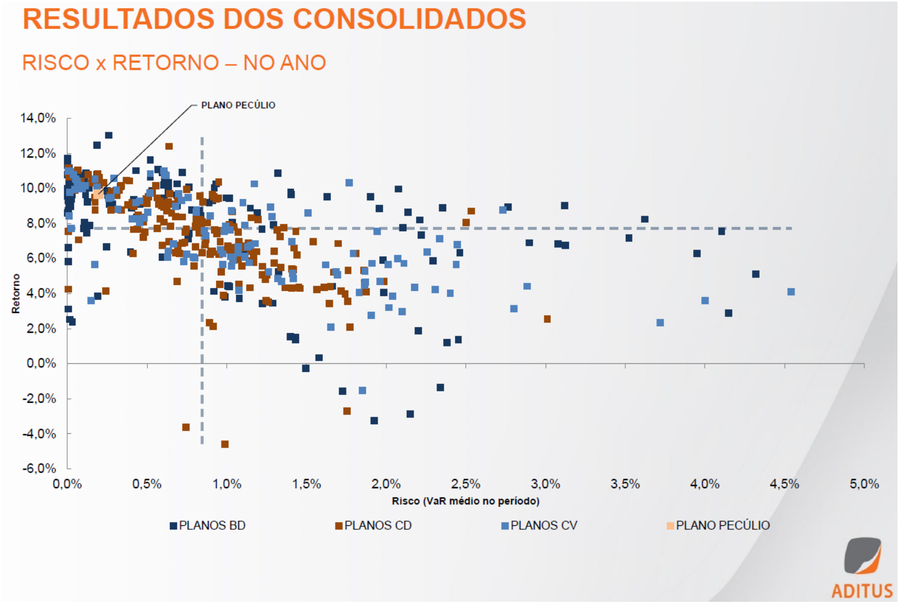
A rentabilidade dos planos de benefícios da Viva Previdência superou a mediana das rentabilidades consolidadas dos Fundos de Pensão brasileiro (EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar) no ano de 2024 e, além disso, ficou entre os primeiros no ranking do segmento divulgado pela consultoria de investimentos Aditus.

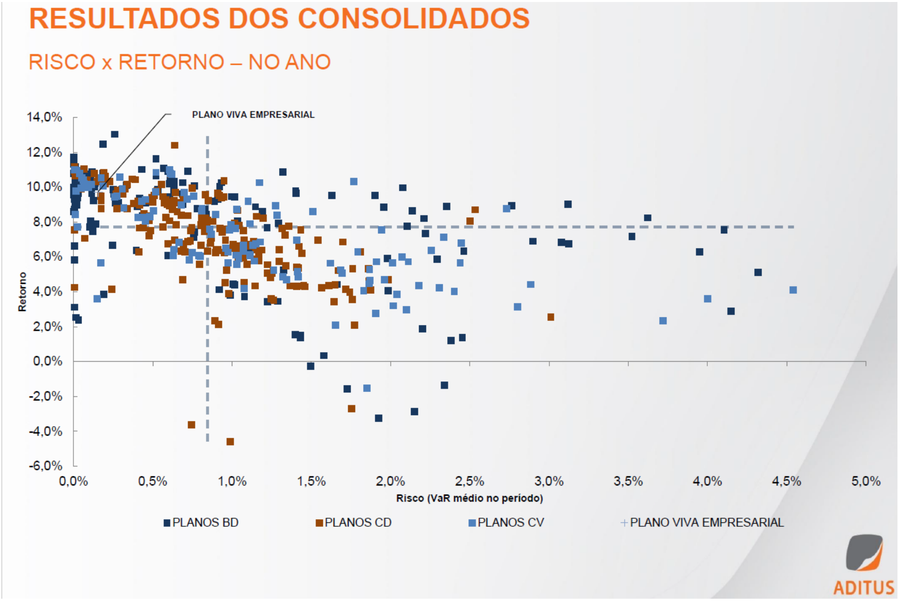
Levantamento realizado pela Aditus junto a um grupo de 138 EFPC, com 651 planos de benefícios e patrimônio consolidado de R$ 427 bilhões, apurou uma rentabilidade média de 7,73% no ano de 2024. Os planos de benefícios da Viva Previdência, como apresentado acima, superou a média das rentabilidades do segmento de Fundos de Pensão.

Ainda, além de superar a média da rentabilidade do segmento, o baixo risco incorrido na alocação dos investimentos possibilitou aos planos de benefícios desempenho superior, garantindo previsibilidade e proteção contra a volatilidade dos ativos do mercado financeiro.

Ao lado e na próxima página, apresentamos os gráficos que mostram a relação risco x retorno dos planos de benefícios da Viva Previdência em comparação amostra do segmento de EFPC produzidos pela Aditus, para o ano de 2024. Todos os planos de benefícios da Viva Previdência ficaram no quadrante de melhor relação risco x retorno, ou seja, com performance superior e baixo nível de risco.

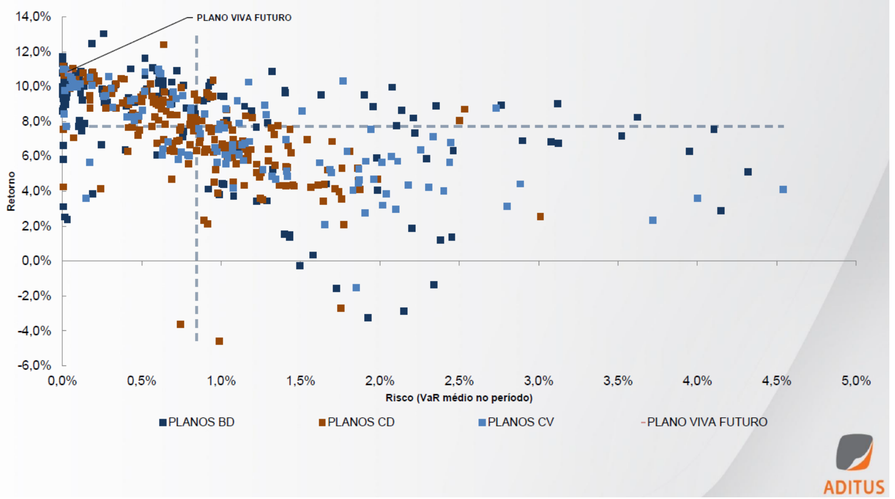
É a Viva Previdência cuidando bem dos recursos dos seus participantes e assistidos com o compromisso de conectar sonhos e transformar vidas.





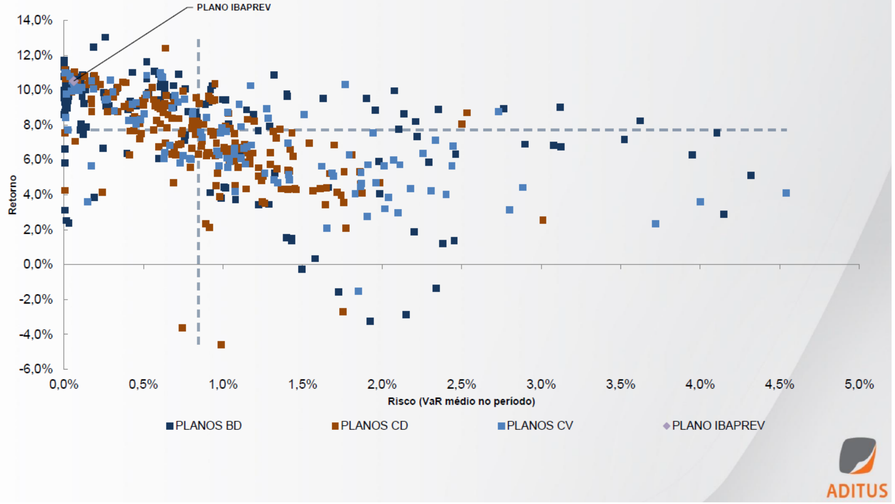
RESULTADOS DOS CONSOLIDADOS

RISCO x RETORNO – NO ANO



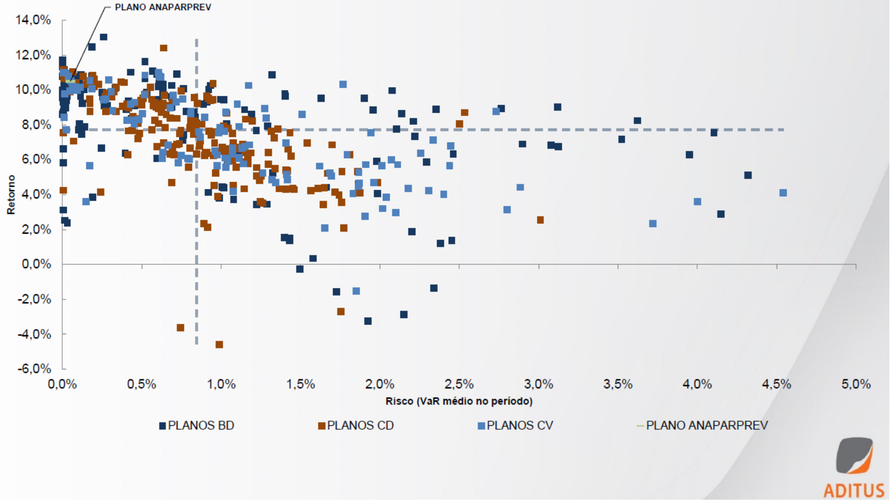
RESULTADOS DOS CONSOLIDADOS

RISCO x RETORNO – NO ANO



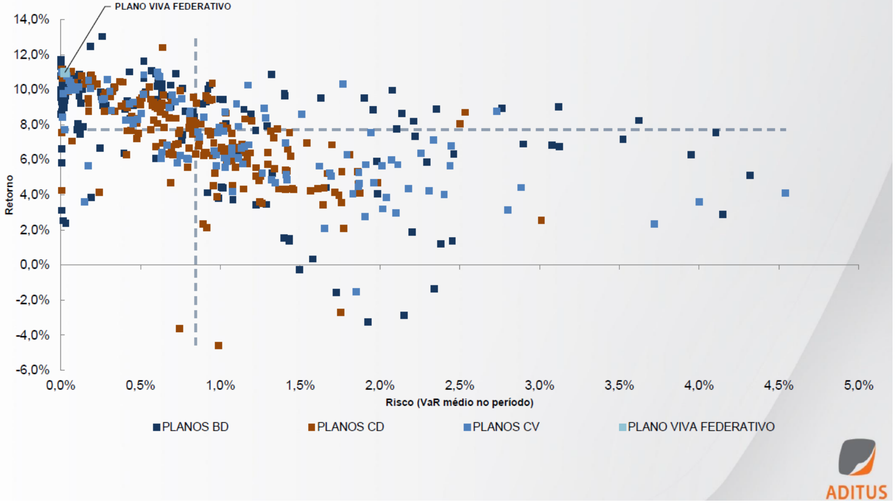
RESULTADOS DOS CONSOLIDADOS

RISCO x RETORNO – NO ANO



RESULTADOS DOS CONSOLIDADOS

RISCO x RETORNO – NO ANO



Critério dos Investimentos

Os recursos dos planos administrados estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução do CMN Nº 4.994/2022 e as melhores práticas de gestão de investimentos, considerando:

SEGURANÇA: Os investimentos são geridos de forma extremamente cuidadosa, levando em consideração a exposição ao risco.

RENTABILIDADE: Busca otimizar o retorno financeiro compatível com o risco incorrido.

SOLVÊNCIA: Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros.

LIQUIDEZ: Disponibilidade para efetuar os pagamentos.

TRANSPARÊNCIA: Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.

Governança dos Investimentos

Além das Políticas de Investimentos de cada plano de benefício, a Viva Previdência adota, em sua estrutura legal, para a gestão dos recursos, Normas Institucionais e Gerenciais de Investimentos, de Controle e Risco dos Investimentos, abordando as diretrizes e estratégias.

Todos os investimentos são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico, prezando pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente à execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em conformidade com os manuais de boas práticas de mercado, como os da PREVIC, ABRAPP, entre outros, que são seguidos de forma diligente pela administração. Dentre os procedimentos, são conduzidas análises das melhores alternativas e, após embasamento técnico e fundamentação, são selecionadas aquelas que melhor se adequam à realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

É importante ressaltar que, no âmbito da governança de investimentos, destaca-se o papel do **Comitê de Investimentos** (COMIN). Este comitê é o órgão de assessoramento à Diretoria Executiva nas decisões relacionadas à gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação, sempre observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos.

Visando a independência das recomendações do COMIN, o comitê é composto exclusivamente por funcionários da entidade, sem a participação da alta direção e conselhos. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente e, quando necessário, são convocadas reuniões extraordinárias.

Além disso, foi criado em 2023 o **Comitê de Governança, Riscos, Compliance e Controles Internos**, um órgão técnico consultivo vinculado à Diretoria Executiva, cuja missão é assessorar nas decisões relacionadas à gestão de governança, riscos, compliance e controles internos da Viva. Tem o objetivo de promover a transparência, a ética, a prestação de contas e a gestão eficaz dos riscos, além de avaliar as responsabilidades e procedimentos necessários para garantir a efetiva governança corporativa na organização.

O comitê busca também avaliar as diretrizes e procedimentos para identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos relacionados às atividades de investimentos da entidade, bem como avaliar as diretrizes e procedimentos garantindo a eficácia, a confiabilidade e a conformidade das operações da entidade por meio da implementação de controles internos. As reuniões ordinárias deste comitê ocorrem trimestralmente e, quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias, sendo composto por técnicos da Viva Previdência e pelo consultor externo de risco.

Gestão dos recursos

A gestão dos recursos financeiros dos planos da Viva é conduzida de duas formas: internamente, por meio da carteira própria, e externamente, por meio de fundos de investimento terceirizados, conforme detalhado a seguir.

- **Gestão interna (carteira própria):** Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (ex. títulos públicos federais ou títulos privados) e operações com participantes.

- **Gestão terceirizada (fundos de investimentos):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos dos diversos segmentos de investimentos.

Conforme consta na política de investimentos dos planos, a administração adota a gestão mista dos recursos, com as seguintes condições:

- **Carteira própria (gestão interna):** Manutenção de títulos públicos federais, que são integrantes do segmento de renda fixa e empréstimo consignado a participantes e assistidos, no segmento de operações com participantes. Nos demais segmentos não há carteira própria.

- **Fundos de investimentos (gestão terceirizada):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance.

O tipo e a forma de gestão dos recursos

Nos planos administrados pela entidade prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo os segmentos de renda fixa e operações com participantes sob a forma de gestão interna (carteira própria).

Segmento	Tipo de Gestão	Formato
Renda fixa	Gestão Interna Gestão terceirizada	Carteira Própria Fundos de Investimentos Fundos de Investimentos Cotas
Renda variável	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos Cotas
Estruturado	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos Cotas Fundos de Investimentos em Participações (Fechado)
Exterior	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos Cotas
Operações com participantes	Gestão Interna	Carteira Própria

Critério de registro e avaliação contábil

A metodologia para apreçamento deve observar as possíveis classificações dos ativos, para negociação ou mantidos até o vencimento, adotados pela Viva Previdência, observada a legislação pertinente, a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, estabelece critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. O apreçamento dos ativos, independentemente da modalidade, será realizado pelo:

Agente de custódia dos fundos de investimentos, ou por terceiro por ele contratado para prestação do serviço de controladoria de ativos; ou

Administrador fiduciário dos fundos de investimentos, ou por terceiro para prestação do serviço de controladoria de ativos dos fundos de investimentos.

Metodologia: conforme manual disponibilizado pelo prestador de serviços contratado de custódia e controladoria centralizado, disponível no site www.btgpactual.com.

Fontes: poderão ser utilizados como fontes de referência os dados divulgados por instituições reconhecidas por sua atuação no mercado de capitais brasileiro, como a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e a B3. No caso de ativos com baixa liquidez, autoriza-se o uso de estudos específicos, elaborados por empresas especializadas e com reconhecida capacidade;

Modalidade: em geral, os ativos serão marcados a mercado. No caso específico de títulos mantidos até o vencimento, e conforme a legislação aplicável, poderá ser utilizada a marcação na curva de tais ativos.

Custodiante

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Viva Previdência estão custodiados no BTG Pactual S/A, instituição financeira responsável pela administração e custódia. Além disso, o BTG Pactual tem a atribuição de centralizar o controle do patrimônio da fundação.

Administrador dos fundos exclusivos e restritos

Fundos de investimento exclusivos e restritos são veículos de investimento criados para atender a investidores específicos, como grandes instituições, famílias de alto patrimônio líquido, investidores qualificados e institucionais.

Fundos Exclusivos: São fundos de investimento criados para atender às necessidades específicas de um único investidor ou de um grupo restrito de investidores. Geralmente, são estruturados de acordo com os objetivos e necessidades particulares do investidor, podendo ter estratégias mais customizadas. São comuns em gestão de fortunas, em que famílias de alta renda ou investidores institucionais desejam ter uma gestão mais personalizada de seus investimentos.

Fundos Restritos: Esses fundos têm restrições de acesso e, por isso, são direcionados a um grupo específico de investidores. O acesso a esses fundos pode ser limitado por critérios como valor mínimo de investimento, tipo de investidor (qualificado ou profissional), ou por convite apenas. Podem oferecer estratégias de investimento mais sofisticadas e exclusivas, geralmente não disponíveis para investidores comuns.

Ambos os tipos de fundos têm em comum o fato de serem mais seletivos em relação aos investidores e, muitas vezes, oferecem oportunidades de investimento que não estão disponíveis em fundos de varejo. Eles podem buscar retornos mais elevados, porém podem envolver riscos adicionais, especialmente devido às estratégias mais complexas que podem adotar.

A administração dos fundos exclusivos e restritos de investimentos é realizada pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A.

Glossário: conceitos essenciais

Para melhor assimilação da gestão dos investimentos e das aplicações realizadas na Viva, sugerimos a leitura do nosso glossário, publicado no site da Viva, onde consta o significado de cada um dos termos técnicos usados para explicar este Relatório Anual.

Acesse o QR Code para leitura



Arrecadação dos planos

Em 2024, o total arrecadado por meio de contribuições, em todos os planos, chegou na ordem de R$ 86 milhões. Este montante se refere às contribuições do participante, patrocinadores e instituidores e portabilidades.

Esse fluxo financeiro reflete o compromisso com a solidez e a sustentabilidade dos planos, garantindo que os recursos sejam devidamente contabilizados e direcionados para a formação da reserva previdenciária dos participantes. Segue o quadro com a arrecadação total em 2024.

PLANOS	2024 (R$ Mil)
Viva Pecúlio	34.543
ANAPARprev	18.026
Viva Empresarial	22.666
Viva Futuro	7.034
IBAprev	738
Viva Federativo	3.791
Total	**86.798**

Fonte: Gerência de Relacionamento com o Cliente

Portabilidade

A seguir apresentamos o resultado das portabilidades em 2024, no valor total de R$ 12 milhões.

Portabilidades:

PLANOS	2024 (R$ Mil)
Entradas	16.149
Saídas	3.930
Total	12.219

Fonte: Gerência de Relacionamento com o Cliente

Benefícios concedidos

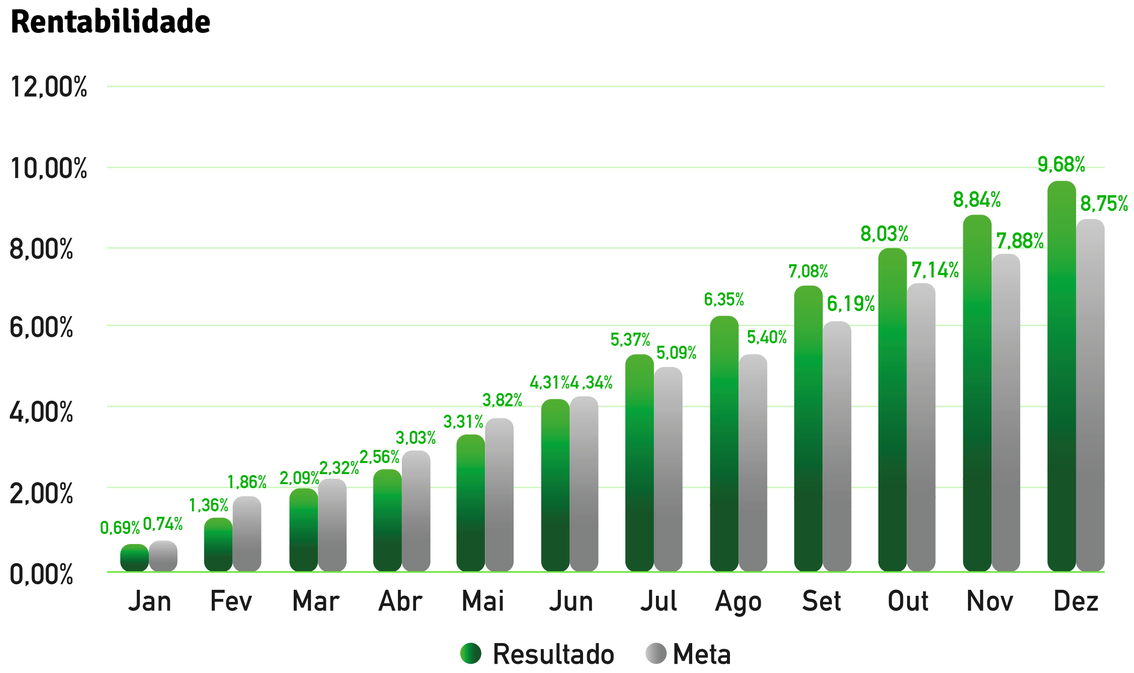
A Viva mantém seu compromisso com os participantes desde o momento que recebe uma adesão ao plano, até o momento em que o participante vai usufruir do benefício. Em 2024, foram operacionalizados mais de 50 mil pagamentos, um montante de mais de R$ 255,8 milhões de recursos aos participantes dos planos.

2024	PECÚLIO		ANAPARPREV		EMPRESARIAL		FUTURO		IBAPREV		VIVA FEDERATIVO		TOTAL	
DESCRIÇÃO	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)	(Quant)	(R$ Mil)
Benefícios de Renda Continuada	34.712	23.232	7668	44.454	40	192	434	2.094	191	883	0	-	43.045	70.856
Benefícios de Renda Única	5.927	108.209	0	3.397	0	-	18	85	0	-	0	-	5.945	111.692
Resgates	209	1.743	381	35.050	508	23.225	181	7.845	53	1.485	6	40	1.338	69.388
Portabilidades	0	-	14	1.570	11	2.141	6	201	2	17	0	-	33	3.930
TOTAL	**40.848**	**133.185**	**8063**	**84.472**	**559**	**25.558**	**639**	**10.226**	**246**	**2.385**	**6**	**40**	**50.361**	**255.866**

Viva Pecúlio

A rentabilidade do PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO de 9,68% apurada ao final de 2024 superou a meta atuarial do plano, definida em 8,75% (IPCA + 3,72% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 4,63%.

O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal em 2024 em comparação a meta atuarial.





Recursos garantidores

Os recursos garantidores do PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 os recursos garantidores do Viva Pecúlio totalizaram o valor de R$ 2.244.163 mil, assim composto:

Tabela 1

Recursos garantidores - Pecúlio

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	Variação
A	**Saldo dos Investimentos**	**2.193.273**	**2.245.648**	**2,39%**
	Títulos Públicos	249.723	145.776	-41,62%
	Fundos e Investimentos	1.943.550	2.099.794	8,04%
	Operações com Participantes	-	78	100,00%
B	**Disponível**	**1**	**3**	**149,58%**
C	**Depósitos Judiciais de Investimentos**	**31.497**	**31.496**	**0,00%**
D	**Exigíveis de Investimentos**	**-32.771**	**-32.984**	**0,65%**
	Operacional	-1.275	-1.488	16,74%
	Contingencial	-31.496	-31.496	0,00%
E	**Recursos Garantidores (a+b+c-d)**	**2.192.001**	**2.244.163**	**2,38%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Tabela 2

Composição dos investimentos - Pecúlio

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	Variação
A	**Carteira Própria**	**249.723**	**145.854**	**-41,59%**
	Títulos Públicos	249.723	145.776	-41,62%
	Operações com Participantes	-	78	100,00%
B	**Carteira Terceirizada**	**1.943.550**	**2.099.794**	**8,04%**
	Renda Fixa	1.768.910	555.818	-68,58%
	Renda Variável	29.707	-	-100,00%
	Multimercado Estruturado	119.205	1.525.313	1179,57%
	FIP	15.715	18.663	18,76%
	Exterior	10.013	-	-100,00%
C	**Saldo dos Investimentos (a+b)**	**2.193.273**	**2.245.648**	**2,39%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. O quadro a seguir demonstra a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais.

Tabela 3

Rentabilidade - Pecúlio

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	9,72%	10,88%	CDI
Renda Variável	-7,88%	-10,36%	Ibovespa
Estruturados	16,02%	5,76%	IHFA
Exeterior	6,83%	49,65%	MSCI World BRL
Operações com Participantes	10,46%	8,75%	IPCA + 3,72%
Carteira Total	**9,68%**	**8,75%**	**Meta Atuarial (IPCA + 3,72%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 4 - Recursos garantidores - Pecúlio

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**777.926**	**35,49%**	**701.594**	**31,26%**
	Carteira Própria	Títulos Públicos (Gestão Interna)	249.723	11,39%	145.776	6,50%
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	414.617	18,92%	396.575	17,67%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	76.151	3,47%	137.627	6,13%
	Fundos e Investimentos	Florença Institucional FIRF (BNP Paribas Asset)	5.649	0,26%	21.615	0,96%
	Fundos e Investimentos	Mirante Institucional FIRF (BB DTVM)	31.786	1,45%	-	0,00%
B	**Renda Variável**		**12.750**	**0,58%**	**-**	**0,00%**
	Fundos e Investimentos	Modena Institucional FIA (ARX Investimentos)	12.750	0,58%	-	0,00%
C	**Multimercado**		**1.386.882**	**63,27%**	**1.525.313**	**67,97%**
	Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	361.340	16,48%	415.902	18,53%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	424.404	19,36%	480.585	21,41%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	222.199	10,14%	240.126	10,70%
	Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	378.939	17,29%	388.701	17,32%
D	**Estruturados**		**15.715**	**0,72%**	**18.663**	**0,83%**
	Fundos e Investimentos	Patria Infraestrutura FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	10.679	0,49%	13.585	0,61%
	Fundos e Investimentos	FIP Multiestratégia Kinea (Kinea Private Equity Invest)	5.036	0,23%	5.078	0,23%
E	**Operações com Participantes**		**-**	**0,00%**	**78**	**0,00%**
F	**Saldo dos Investimentos (a+b+c+d+e)**		**2.193.273**	**100,06%**	**2.245.648**	**100,07%**
G	**Disponível**		**1**	**0,00%**	**3**	**0,00%**
H	**Exigíveis de Investimentos**		**-32.771**	**-1,50%**	**-32.984**	**-1,47%**
I	**Depósitos Judiciais de Investimentos**		**31.497**	**1,44%**	**31.496**	**1,40%**
J	**Recursos Garantidores (f+g+h+i)**		**2.192.001**	**100,00%**	**2.244.163**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 5 - Despesas da gestão de investimentos

PLANOS	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	2.147	2.110	-1,72%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	272	989	263,60%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	668	273	-59,13%
Outras Despesas Administrativas	1.061	533	-49,76%
Total	**4.148**	**3.905**	**-5,86%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas do PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA) aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Tabela 6

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**16.857**	**100,00%**	**16.043**	**100,00%**	**-4,82%**
	Pessoal e Encargos	11.593	68,78%	10.801	67,32%	-6,84%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	373	2,21%	213	1,33%	-42,97%
	Viagens e Estadias	647	3,84%	661	4,12%	2,10%
	Serviços de Terceiros	2.896	17,18%	3.079	19,19%	6,32%
	Despesas Gerais	929	5,51%	880	5,48%	-5,25%
	Depreciações e Amortizações	154	0,92%	171	1,06%	10,69%
	Tributos	264	1,57%	239	1,49%	-9,47%
B	**Quantidade de Participantes**	**29.221**		**25.244**	**157,35%**	**-13,61%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**576,86**		**635,53**		**10,17%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

A despesa administrativa per capita (por participante) dos planos administrados pela Viva Previdência está abaixo da média das entidades de mesmo porte.

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do **PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO** de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com a meta atuarial, minimizando a probabilidade de descasamento de fluxos entre ativos e passivos.

Para tanto, foi utilizado o modelo ALM (Asset Liability Management) para realizar a macroalocação dos ativos, que também considerou a modalidade e maturidade do plano, os riscos de liquidez e solvência e o cumprimento das obrigações do fluxo previdenciário.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,72% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	99,00%	65,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	5,00%
Estruturado	20%	1,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com participantes	15%	0,00%	0,00%	10,00%
Exterior	10%	0,00%	0,00%	5,00%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

O **PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO** registrou Superávit Técnico de R$524.741 mil. Uma vez observada a Duration do passivo, apurada em 3,7215 pontos, conforme Resolução CNPC nº 30/2018, o limite de Superávit Técnico resulta em R$97.318 mil. Desta forma, o valor de R$97.318 mil foi registrado como Reserva de Contingência, sendo o excedente de R$ 427.424 mil registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano, pelo 2º ano consecutivo, não havendo obrigatoriedade em sua destinação.

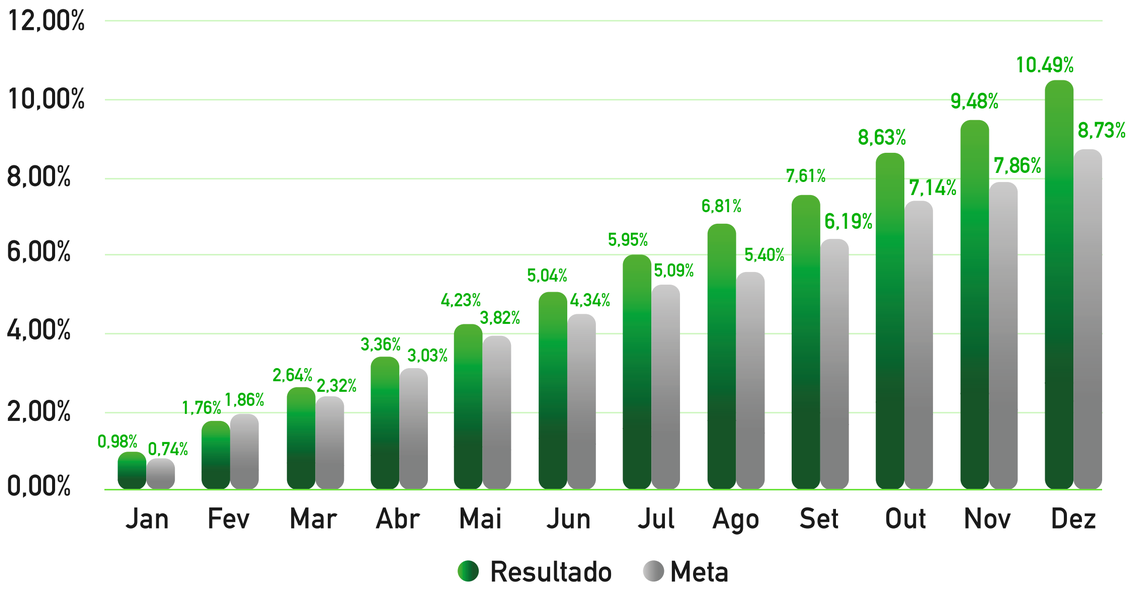
Comparativamente ao exercício de 2023, o aumento do superávit decorre, principalmente, da superação da meta atuarial pelo Plano no exercício acompanhado pela redução da massa de Participantes vinculada a parcela BD do Plano.

ANAPARprev

A rentabilidade do **PLANO ANAPARprev** de 10,49% apurada em 2024 superou o índice de referência, definido em 8,73% (IPCA + 3,70% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, de 5,40%.

O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal em comparação ao índice de referência.

Rentabilidade



Recursos garantidores do plano ANAPARprev

Os recursos garantidores do PLANO ANAPARprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 os recursos garantidores do **ANAPARprev** totalizaram o valor de R$ 575.204 mil, assim composto:

Tabela 7 - Recursos Garantidores - ANAPARprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**587.758**	**575.484**	**-2,09%**
	Fundos e Investimentos	586.461	574.496	-2,04%
	Operações com Participantes	1.297	988	-23,82%
B	**Disponível**	**833**	**37**	**-95,56%**
C	**Exigíveis de Investimentos**	**-158**	**-317**	**100,63%**
	Operacional	-158	-317	100,63%
D	**Recursos Garantidores (a+b-c)**	**588.434**	**575.204**	**-2,25%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Distribuição dos investimentos

Tabela 8 - Composição dos investimentos - ANAPARprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Própria**	**1.297**	**988**	**-23,82%**
	Operações com Participantes	1.297	988	-23,82%
B	**Carteira Terceirizada**	**586.461**	**574.496**	**-2,04%**
	Renda Fixa	434.146	435.710	0,36%
	Multimercado Estruturado	152.315	138.786	-8,88%
C	**Saldo dos Investimentos (a+b)**	**587.758**	**575.484**	**-2,09%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta de rentabilidade

A meta referencial do plano ficou em 8,73% (INPC + 3,70%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2024 e a rentabilidade foi 10,49%.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. Na tabela 9 está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 9 - Rentabilidade - ANAPARprev

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	10,60%	10,88%	CDI
Renda Variável	-8,75%	-10,36%	Ibovespa
Estruturados	10,11%	5,76%	IHFA
Exterior	6,79%	49,65%	MSCI World BRL
Operações com Participantes	17,83%	8,73%	IPCA + 3,70%
Carteira Total	**10,49%**	**8,73%**	**Meta Referencial (IPCA + 3,70,%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do **PLANO ANAPARprev**, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 10 - Recursos Garantidores - ANAPARprev

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**434.146**	**73,78%**	**435.710**	**75,75%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	24.871	4,23%	13.676	2,38%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	20.578	3,50%	31.529	5,48%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Monumental FIRF (SulAmérica Investimentos)	388.697	66,06%	390.506	67,89%
B	**Multimercado**		**152.315**	**25,88%**	**138.785**	**24,13%**
	Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	38.203	6,49%	27.987	4,87%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	38.048	6,47%	41.525	7,22%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	38.125	6,48%	41.201	7,16%
	Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	37.939	6,45%	28.072	4,88%
C	**Operações com Participantes**		**1.297**	**0,22%**	**988**	**0,17%**
D	**Saldo dos Investimentos (a+b+c)**		**587.758**	**99,89%**	**575.484**	**100,05%**
E	**Disponível**		**833**	**0,14%**	**37**	**0,01%**
F	**Exigíveis de Investimentos**		**-158**	**-0,03%**	**-317**	**-0,06%**
G	**Recursos Garantidores (d+e+f)**		**588.433**	**100,00%**	**575.204**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO ANAPARprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 11 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	265	357	34,72%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	178	213	19,66%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	9	6	-33,33%
Outras Despesas Administrativas	17	40	135,29%
Total	**469**	**616**	**31,34%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas do PLANO ANAPARprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 12 - Despesas administrativas - ANAPARprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**2.843**	**100,00%**	**2.009**	**100,00%**	**-29,33%**
	Pessoal e Encargos	1.955	68,77%	1.216	60,52%	-37,81%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	63	2,21%	35	1,76%	-43,70%
	Viagens e Estadias	109	3,84%	79	3,94%	-27,48%
	Serviços de Terceiros	488	17,18%	484	24,08%	-0,95%
	Despesas Gerais	157	5,51%	134	6,66%	-14,60%
	Depreciações e Amortizações	26	0,92%	1	0,05%	-96,16%
	Tributos	45	1,57%	60	2,99%	34,77%
B	**Quantidade de Participantes**	**3.646**		**3.511**	**174,78%**	**-3,70%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**779,63**		**572,16**		**-26,61%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimentos 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do **PLANO ANAPARprev** de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a parcela dos benefícios concedidos (submassa dos assistidos) do plano foi constituído fundo de investimento de renda fixa exclusivo com objetivo de adquirir títulos públicos federais (NTN-B) classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", bem como alocar parcela do patrimônio líquido em ativos de liquidez. Importante destacar que a constituição desta estratégia visa ajustar o perfil dos participantes que já estão no período de recebimento de renda (benefício concedido) e, consequentemente, optando por investimentos mais conservadores, com menor exposição a ativos de risco. Essa estratégia foi precedida de estudo de ALM com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência e, simultaneamente, minimize a probabilidade de gaps de liquidez e reduzir a volatilidade, mitigando assim o risco de descasamento de fluxos entre ativos e passivos.

Para a parcela dos benefícios a conceder (submassa ativos) do plano, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado. A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,70% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	99,7%	55,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%
Operações com participantes	15%	0,3%	0,0%	10,0%
Exterior	10%	0,0%	0,0%	10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

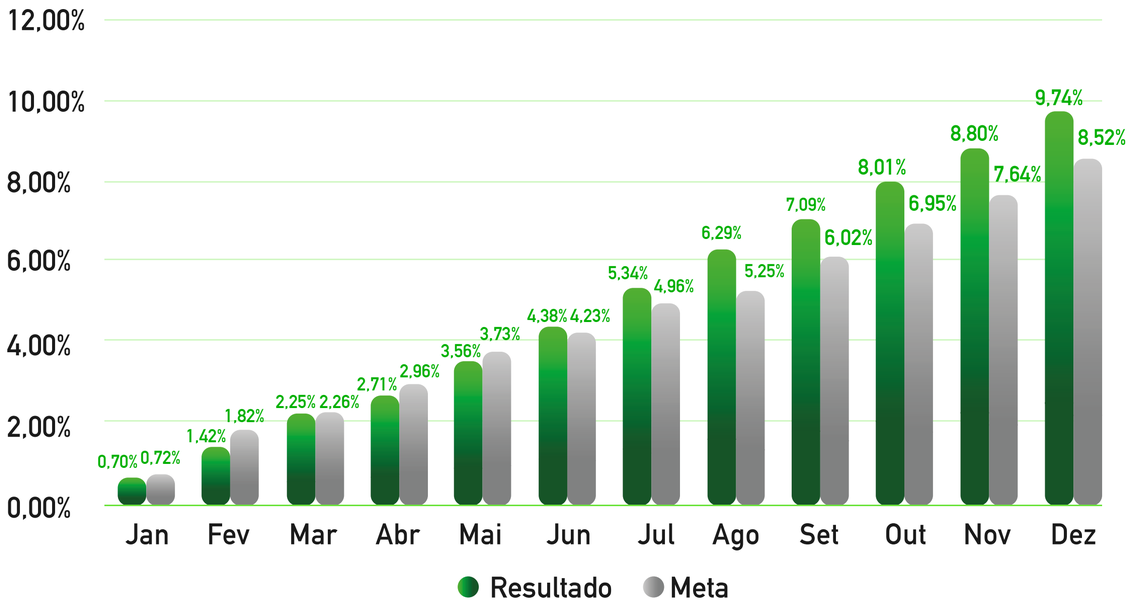
ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

Viva Empresarial

A rentabilidade do **PLANO VIVA EMPRESARIAL** de 9,74% apurada ao final de 2024 superou o índice de referência, definido em 8,52% (IPCA + 3,50% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 4,68%. O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado em comparação ao índice de referência.

Rentabilidade



Recursos garantidores do plano Viva Empresarial

Os recursos garantidores do **PLANO VIVA EMPRESARIAL** são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os recursos garantidores PLANO VIVA EMPRESARIAL totalizaram o valor R$ 124.108 mil, assim composto:

Tabela 13 - Recursos Garantidores - Viva Empresarial

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**116.613**	**124.174**	**6,48%**
	Fundos e Investimentos	115.659	123.160	6,49%
	Operações com Participantes	954	1.014	6,27%
B	**Disponível**	**6**	**11**	**88,84%**
C	**Exigíveis de Investimentos**	**-69**	**-77**	**11,59%**
	Operacional	-69	-77	11,59%
D	**Recursos Garantidores (a+b-c)**	**116.550**	**124.108**	**6,49%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Distribuição dos investimentos

Tabela 14 - Composição dos investimentos - Viva Empresarial

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Própria**	**954**	**1.014**	**6,29%**
	Operações com Participantes	954	1.014	6,29%
B	**Carteira Terceirizada**	**115.659**	**123.160**	**6,49%**
	Renda Fixa	103.218	30.348	-70,60%
	Renda Variável	1.592	-	-100,00%
	Multimercado Estruturado	9.784	92.363	844,02%
	FIP	374	449	20,03%
	Exterior	691	-	-100,00%
C	**Saldo dos Investimentos (a+b)**	**116.613**	**124.174**	**6,48%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta referencial

A meta referencial do plano ficou em 8,52% (INPC + 3,50%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2024.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 15 - Rentabilidade - Viva Empresarial

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	9,91%	10,88%	CDI
Renda Variável	-8,93%	-10,36%	Ibovespa
Estruturados	12,92%	5,76%	IHFA
Exterior	6,78%	49,65%	MSCI World BRL
Operações com Participantes	19,26%	8,52%	IPCA + 3,50%
Carteira Total	**9,74%**	**8,52%**	**Meta Referencial (IPCA + 3,50%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do **PLANO VIVA EMPRESARIAL**, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 16 - Recursos Garantidores - Viva Empresarial

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**13.160**	**11,29%**	**30.348**	**24,45%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	9.045	7,76%	11.569	9,32%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	4.115	3,53%	18.779	15,13%
B	**Multimercado**		**102.125**	**87,62%**	**92.363**	**74,42%**
	Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	24.949	21,41%	27.504	22,16%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Advisory Gestão de Recursos	22.631	19,42%	24.700	19,90%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	22.538	19,34%	24.356	19,62%
	Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	32.007	27,46%	15.803	12,73%
C	**Estruturados**		**374**	**0,32%**	**449**	**0,36%**
	Fundos e Investimentos	Patria Infraestrutura FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	273	0,23%	348	0,28%
	Fundos e Investimentos	FIP Multiestratégia Kinea (Kinea Private Equity Invest)	101	0,09%	102	0,08%
D	**Operações com Participantes**		**954**	**0,82%**	**1.014**	**0,82%**
E	**Saldo dos Investimentos (a+b+c+d)**		**116.613**	**100,05%**	**124.174**	**100,05%**
F	**Disponível**		**6**	**0,00%**	**11**	**0,01%**
G	**Exigíveis de Investimentos**		**-69**	**-0,06%**	**-77**	**-0,06%**
H	**Recursos Garantidores (e+f+g)**		**116.550**	**100,00%**	**124.108**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO VIVA EMPRESARIAL está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 17 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	112	114	1,79%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	38	70	84,21%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	6	3	-50,00%
Outras Despesas Administrativas	15	20	33,33%
Total	**171**	**207**	**21,05%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 18 - Despesas administrativas

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**729**	**100,00%**	**827**	**100,00%**	**13,47%**
	Pessoal e Encargos	501	68,77%	568	68,63%	13,23%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	16	2,21%	11	1,35%	-30,93%
	Viagens e Estadias	28	3,84%	34	4,07%	20,26%
	Serviços de Terceiros	125	17,18%	157	18,96%	25,20%
	Despesas Gerais	40	5,51%	43	5,23%	7,66%
	Depreciações e Amortizações	7	0,92%	4	0,50%	-38,41%
	Tributos	11	1,57%	11	1,27%	-8,06%
B	**Quantidade de Participantes**	**1.442**		**1.449**	**175,13%**	**0,49%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**505,67**		**571**		**12,92%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do **PLANO VIVA EMPRESARIAL** de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado.

A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,82% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	91,9%	55,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%
Estruturado	20%	0,5%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%
Exterior	10%	2,6%	0,0%	10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

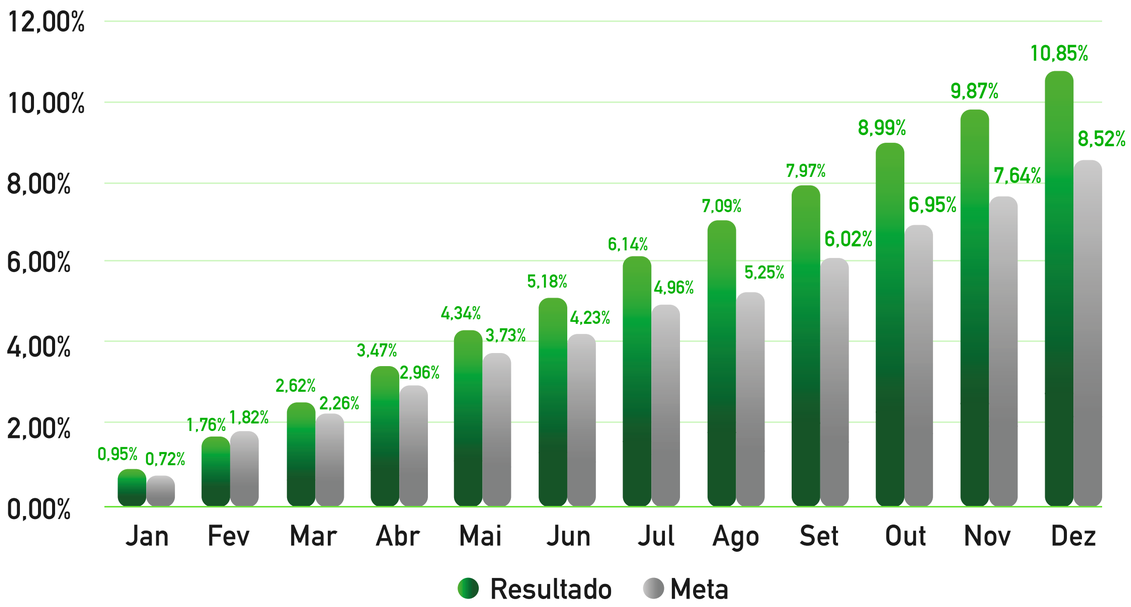
ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

Viva Futuro

A rentabilidade do **PLANO VIVA FUTRO** de 10,85% apurada ao final de 2024 superou o índice de referência, definido em 8,52% (IPCA + 3,50% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 5,74%.

O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal em comparação ao índice de referência.

Rentabilidade



Recursos garantidores do plano Viva Futuro

Os recursos garantidores do **PLANO VIVA FUTRO** são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os recursos garantidores do Viva Futuro totalizaram o valor de R$ 68.589 mil, assim composto:

Tabela 19 - Recursos Garantidores - Plano Viva Futuro

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**37.708**	**68.598**	**81,92%**
	Fundos e Investimentos	37.708	68.598	81,92%
B	**Disponível**	**20**	**31**	**55,00%**
C	**Exigíveis de Investimentos**	**-22**	**-40**	**81,82%**
	Operacional	-22	-40	81,82%
D	**Recursos Garantidores (a+b-c)**	**37.706**	**68.589**	**81,90%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Em 2024, o PLANO VIVA FUTRO recebeu participantes e reservas por meio da incorporação de planos da Fundação Petros, no valor de R$ 28.349 mil.

Distribuição dos investimentos

Tabela 20 - Composição dos investimentos - Viva Futuro

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Própria**	**37.708**	**68.598**	**81,92%**
	Renda Fixa	37.383	63.042	68,64%
	Renda Variável	19	-	-100,00%
	Multimercado Estruturado	266	5.556	1988,72%
	Exterior	40	-	-100,00%
B	**Saldo dos Investimentos (a)**	**37.708**	**68.598**	**81,92%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta de rentabilidade

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2024 foi 8,52% (INPC + 3,50%aa) e a rentabilidade do PLANO VIVA FUTURO foi de 10,85%.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 21 - Rentabilidade - Viva Futuro

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	10,87%	10,88%	CDI
Renda Variável	-9,14%	-10,36%	Ibovespa
Estruturados	10,92%	5,76%	IHFA
Exterior	6,72%	49,65%	MSCI World BRL
Carteira Total	**10,85%**	**8,52%**	**Meta Referencial (IPCA + 3,50%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do **PLANO VIVA FUTURO**, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 22 - Recursos Garantidores - Viva Futuro

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**32.628**	**86,53%**	**63.042**	**91,91%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	31.599	83,80%	53.097	77,41%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	1.029	2,73%	9.945	14,50%
B	**Multimercado**		**5.080**	**13,47%**	**5.556**	**8,10%**
	Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	1.452	3,85%	1.601	2,33%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	3.169	8,40%	3.458	5,04%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	412	1,09%	445	0,65%
	Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	47	0,12%	52	0,08%
C	**Saldo dos Investimentos (a+b)**		**37.708**	**100,01%**	**68.598**	**100,01%**
D	**Disponível**		**20**	**0,05%**	**31**	**0,05%**
E	**Exigíveis de Investimentos**		**-22**	**-0,06%**	**-40**	**-0,06%**
F	**Recursos Garantidores (c+d+e)**		**37.706**	**100,00%**	**68.589**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO VIVA FUTURO está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 23 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	28	83	196,43%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	10	46	360,00%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	4	5	25,00%
Outras Despesas Administrativas	7	16	128,57%
Total	**49**	**150**	**206,12%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas do PLANO VIVA FUTURO são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 24 - Despesas administrativas - Viva Futuro

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**443**	**100,00%**	**443**	**100,00%**	**-0,11%**
	Pessoal e Encargos	305	68,77%	268	60,64%	-11,93%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	10	2,21%	5	1,11%	-49,84%
	Viagens e Estadias	17	3,84%	29	6,61%	72,14%
	Serviços de Terceiros	76	17,18%	110	24,75%	43,90%
	Despesas Gerais	24	5,51%	19	4,30%	-22,10%
	Depreciações e Amortizações	4	0,92%	8	1,71%	86,85%
	Tributos	7	1,57%	4	0,88%	-44,15%
B	**Quantidade de Participantes**	**2.228**		**2.365**	**534,45%**	**6,15%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**198,84**		**187,11**		**-5,90%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do **PLANO VIVA FUTURO** de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a parcela dos recursos captados via o instituto da portabilidade (projeto renda segura) e que, posteriormente sejam transformados em benefícios concedidos (submassa assistidos) foi elaborada a estratégia de constituição de fundo(s) de investimento(s) de renda fixa exclusivo(s), tendo o objetivo de adquirir títulos públicos federais (NTN-B) classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", bem como alocar parcela do patrimônio líquido em ativos de liquidez.

Para a parcela dos benefícios a conceder (submassa ativos) do plano, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado. A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,82% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS				
SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	92,4%	55,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%
Exterior	10%	2,6%	0,0%	10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

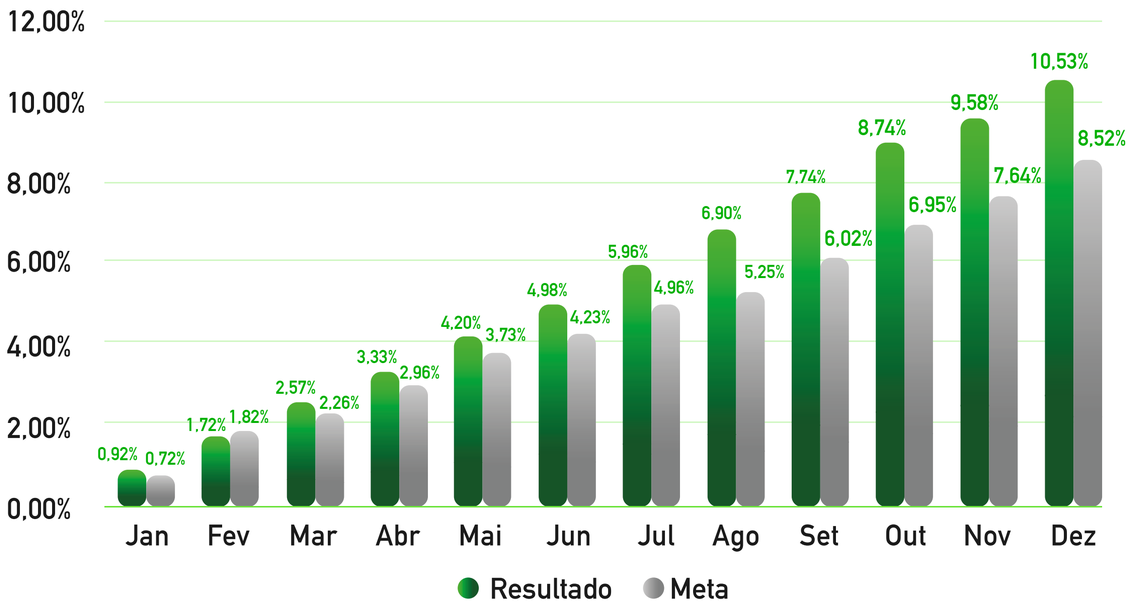
ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

IBAprev

A rentabilidade do **PLANO IBAprev** de 10,53% apurada ao final de 2024 superou o índice de referência, definido em 8,52% (IPCA + 3,50% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 5,44%.

O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal em comparação ao índice de referência.

Rentabilidade



Recursos garantidores do plano IBAprev

Os recursos garantidores do PLANO IBAprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os recursos garantidores do IBAprev totalizaram o valor de R$ 22.067 mil, assim composto:

Tabela 25 - Recursos Garantidores - Plano IBAprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**21.715**	**22.070**	**1,63%**
	Fundos e Investimentos	21.715	22.070	1,63%
B	**Disponível**	**4**	**9**	**111,17%**
C	**Exigíveis de Investimentos**	**(9)**	**(12)**	**33,33%**
	Operacional	(9)	(12)	33,33%
D	**Recursos Garantidores (a+b-c)**	**21.710**	**22.067**	**1,64%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Distribuição dos investimentos

Tabela 26 - Composição dos investimentos - IBAprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Terceirizada**	**21.715**	**22.070**	**1,63%**
	Renda Fixa	21.450	16.871	-21,35%
	Renda Variável	50	-	-100,00%
	Multimercado Estruturado	214	5.199	2329,44%
	Exterior	1	-	-100,00%
B	**Saldo dos Investimentos (a)**	**21.715**	**22.070**	**1,63%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta de rentabilidade

A meta referencial do plano ficou em 8,52% (INPC + 3,50%), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2024, contra uma rentabilidade do plano de 10,53%, superou ao índice de referência.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 27 - Rentabilidade - IBAprev

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	10,57%	10,88%	CDI
Renda Variável	-8,01%	-10,36%	Ibovespa
Estruturados	11,77%	5,76%	IHFA
Exterior	6,84%	49,65%	MSCI World BRL
Carteira Total	**10,53%**	**8,52%**	**Meta Referencial (IPCA + 3,50%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do PLANO IBAprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 28 - Recursos Garantidores - IBAprev

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**16.941**	**78,03%**	**16.871**	**76,45%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	15.912	73,29%	13.504	61,19%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	1.029	4,74%	3.367	15,26%
B	**Multimercado**		**4.774**	**21,99%**	**5.199**	**23,56%**
	Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	36	0,17%	40	0,18%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	3.516	16,20%	3.837	17,39%
	Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Advisory Gestão de Recursos)	1.130	5,20%	1.222	5,54%
	Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	92	0,42%	100	0,45%
C	**Saldo dos Investimentos (a+b)**		**21.715**	**100,02%**	**22.070**	**100,01%**
D	**Disponível**		**4**	**0,02%**	**9**	**0,04%**
E	**Exigíveis de Investimentos**		**-9**	**-0,04%**	**-12**	**-0,05%**
F	**Recursos Garantidores (c+d+e)**		**21.710**	**100,00%**	**22.067**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO IBAprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 29 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	20	26	30,00%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	5	14	180,00%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	4	1	-75,00%
Outras Despesas Administrativas	3	5	66,67%
Total	**32**	**46**	**43,75%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas do Plano IBAprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 30 - Despesas administrativas - IBAprev

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**169**	**100,00%**	**107**	**100,00%**	**-36,91%**
	Pessoal e Encargos	116	68,77%	66	62,07%	-43,06%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	4	2,21%	2	1,46%	-58,33%
	Viagens e Estadias	6	3,84%	5	5,00%	-17,78%
	Serviços de Terceiros	29	17,18%	22	20,41%	-25,03%
	Despesas Gerais	9	5,51%	6	5,46%	-37,49%
	Depreciações e Amortizações	2	0,92%	4	3,83%	164,19%
	Tributos	3	1,57%	2	1,76%	-29,11%
B	**Quantidade de Participantes**	**282**		**260**	**244,04%**	**-7,80%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**598,81**		**409,78**		**-31,57%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do **PLANO IBAprev** de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado. A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,82% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	92,4%	55,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%
Exterior	10%	2,6%	0,0%	10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

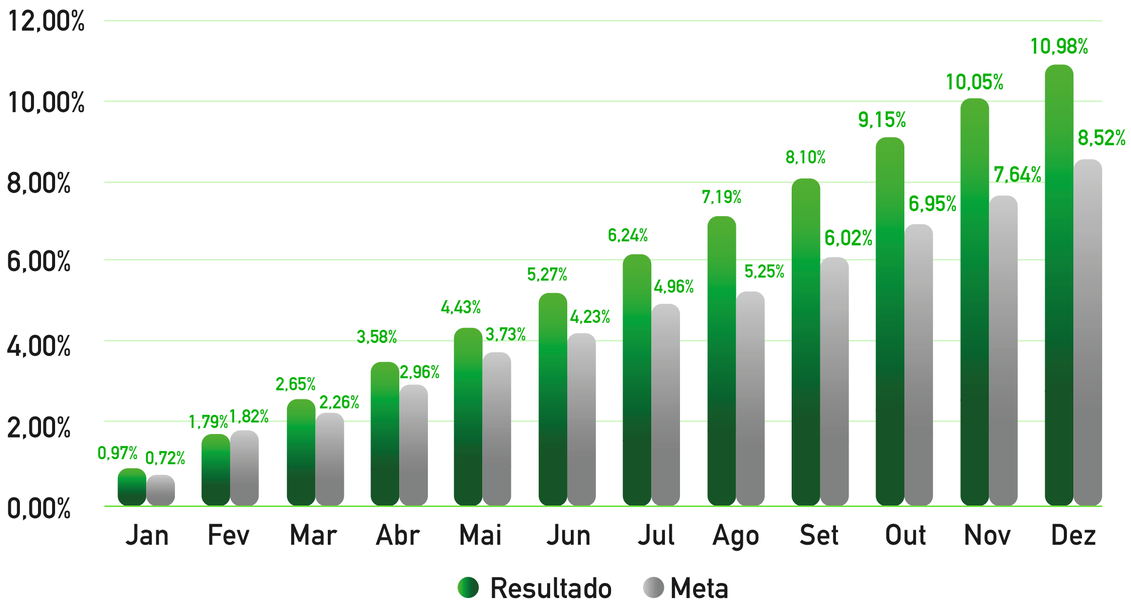
ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%

Viva Federativo

A rentabilidade do **PLANO VIVA FEDERATIVO** de 10,98% apurada ao final de 2024 superou o índice de referência, definido em 8,52% (IPCA + 3,50% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 5,87%.

O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal em comparação ao índice de referência.

Rentabilidade



Recursos garantidores do plano Viva Federativo

Os recursos garantidores do PLANO VIVA FEDERATIVO são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os recursos garantidores do Viva Federativo totalizaram o valor de $ 6.306 mil, assim composto:

Tabela 31 - Recursos Garantidores - Viva Federativo

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**2.131**	**6.248**	**193,17%**
	Fundos e Investimentos	2.131	6.248	193,17%
B	**Disponível**	**5**	**58**	**992,48%**
C	**Exigíveis de Investimentos**	**(9)**	**-**	**-100,00%**
	Operacional	(9)	-	-100,00%
D	**Recursos Garantidores (a+b-c)**	**2.127**	**6.306**	**196,41%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Distribuição dos investimentos

Tabela 32 - Composição dos investimentos - Viva Federativo

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Terceirizada**	**2.131**	**6.248**	**193,20%**
	Renda Fixa	2.131	6.248	193,20%
B	**Saldo dos Investimentos (a+b)**	**2.131**	**6.248**	**193,20%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta de rentabilidade

A meta referencial do plano ficou em 8,52% (IPCA + 3,50%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos e a rentabilidade do plano foi de 10,98% no ano de 2024, superior ao índice de referência.

Rentabilidade

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 33 - Rentabilidade - Viva Federativo

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	10,98%	10,88%	CDI
Carteira Total	**10,98%**	**8,52%**	**Meta Referencial (IPCA + 3,50%)**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do PLANO VIVA FEDERATIVO, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 34 - Recursos Garantidores - Viva Federativo

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**2.131**	**9,82%**	**6.248**	**28,31%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	2.131	9,82%	6.248	28,31%
B	**Saldo dos Investimentos (a)**		**2.131**	**9,82%**	**6.248**	**28,31%**
C	**Disponível**		**5**	**0,02%**	**58**	**0,26%**
D	**Exigíveis de Investimentos**		**-9**	**-0,04%**	**-**	**0,00%**
E	**Recursos Garantidores (b+c+d)**		**2.127**	**9,80%**	**6.306**	**28,58%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PLANO VIVA FEDERATIVO está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 35 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	2	8	300,00%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	1	3	200,00%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	-	1	100,00%
Outras Despesas Administrativas	1	2	100,00%
Total	**4**	**14**	**250,00%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas do PLANO VIVA FEDERATIVO são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 36 - Despesas administrativas - Viva Federativo

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**158**	**100,00%**	**150**	**100,00%**	**-4,77%**
	Pessoal e Encargos	109	68,77%	66	43,99%	-39,09%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	3	2,21%	2	1,01%	-56,40%
	Viagens e Estadias	6	3,84%	15	10,13%	151,54%
	Serviços de Terceiros	27	17,18%	53	35,56%	97,07%
	Despesas Gerais	9	5,51%	6	3,87%	-33,22%
	Depreciações e Amortizações	1	0,92%	7	4,77%	396,61%
	Tributos	2	1,57%	1	0,67%	-59,56%
B	**Quantidade de Participantes**	**457**		**698**	**464,33%**	**52,74%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**345,43**		**215,37**		**-37,65%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Federativo de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado.

A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2029	IPCA	3,82% a.a.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	92,4%	55,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%
Exterior	10%	2,6%	0,0%	10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Recursos garantidores do PGA

Os recursos garantidores do Plano PGA são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os recursos garantidores do PGA totalizaram o valor de R$ 8.981 mil, assim composto:

Tabela 37 - Recursos Garantidores - PGA

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Saldo dos Investimentos**	**7.963**	**8.961**	**12,53%**
	Fundos e Investimentos	7.963	8.961	12,53%
B	**Disponível**	**6**	**20**	**257,65%**
C	**Recursos Garantidores (a+b)**	**7.969**	**8.981**	**12,71%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Distribuição dos investimentos

Tabela 38 - Composição dos investimentos - PGA

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
A	**Carteira Terceirizada**	**7.963**	**8.961**	**12,53%**
	Renda Fixa	7.963	8.961	12,53%
B	**Saldo dos Investimentos (a)**	**7.963**	**8.961**	**12,53%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Meta de rentabilidade

A rentabilidade de 10,98% obtida em 2024 superou a meta estabelecida de 10,55%, correspondente ao índice de referência de 97% do CDI.

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Tabela 39 - Rentabilidade - PGA

DESCRIÇÃO	Rentabiliade	Referencia	Indicador
Renda Fixa	10,98%	10,88%	CDI
Carteira Total	**10,98%**	**10,55%**	**97% CDI**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do PGA, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

Tabela 40 - Recursos Garantidores - PGA

	SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VEÍCULO E GESTOR	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%
A	**Renda Fixa**		**7.963**	**36,68%**	**8.961**	**40,61%**
	Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	7.963	36,68%	8.961	40,61%
B	**Saldo dos Investimentos (a)**		**7.963**	**36,68%**	**8.961**	**40,61%**
C	**Disponível**		**6**	**0,03%**	**20**	**0,09%**
D	**Recursos Garantidores (b+c+d)**		**7.969**	**36,70%**	**8.981**	**40,70%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Enquadramento dos investimentos

O PGA está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Tabela 41 - Despesas da gestão de investimentos

DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	2024 (R$ Mil)	VARIAÇÃO
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	6	12	100,00%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3	5	66,67%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1	1	0,00%
Outras Despesas Administrativas	1	2	100,00%
Total	**11**	**20**	**81,82%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Despesas administrativas

As despesas administrativas consolidadas são registradas no PGA e apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Tabela 42 - Despesas administrativas - PGA

	DESCRIÇÃO	2023 (R$ Mil)	ALOC%	2024 (R$ Mil)	ALOC%	A-H%
A	**Despesas Administrativas**	**21.198**	**100,00%**	**17.980**	**100,00%**	**-15,18%**
	Pessoal e Encargos	14.579	68,78%	12.985	72,22%	-10,93%
	Treinamentos, Congressos e Seminários	469	2,21%	267	1,49%	-43,02%
	Viagens e Estadias	814	3,84%	824	4,58%	1,18%
	Serviços de Terceiros	3.642	17,18%	3.904	21,72%	7,21%
	Despesas Gerais	1.168	5,51%	1.088	6,05%	-6,87%
	Depreciações e Amortizações	194	0,92%	195	1,08%	0,36%
	Tributos	332	1,57%	316	1,76%	-4,74%
B	**Quantidade de Participantes**	**37.276**		**33.527**		**-10,06%**
C	**Despesa Administrativa Per Capita em R$ (a/b)**	**568,68**		**536,29**		**-5,69%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas comuns foram alocadas proporcionalmente de acordo com a quantidade de participantes e volume de patrimônio dos planos de benefícios. A realização das despesas administrativas do ano de 2023 e 2024 veio em linha com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 2023 a administração instituiu medidas mais profundas para contenção de despesas e aumento do fundo administrativo, tendo seus resultados efetivamente impactados positivamente em 2024.

Tais medidas compreenderam em revisão do quadro de pessoal próprio, revisão de contratos e adequação de demais despesas administrativas.

Demais indicadores - CNPC Nº 62/2024

Tabela 43 - Taxa de administração, em relação:

DESCRIÇÃO	Unidade	2022	2023	2024
Taxa de Administração Per Capita	R$	353,90	473,50	637,75
Recursos Garantidores Per Capita	R$	60.522,34	79.582,09	91.011,75
Taxa de Administração Média	%	0,58	0,59	0,70

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Os indicadores Per Capita demonstram um aumento ocasionado pela redução da quantidade de participantes ao longo dos períodos, em especial do Plano Viva Pecúlio.

A taxa de administração médica em 2024 reflete o aumento das taxas conforme a seguir:

- Viva Pecúlio – de 0,70% para 0,83%
- Viva Empresarial – de 0,70% para 0,73%
- ANAPARprev – de 0,60% para 0,66%
- IBAprev – de 0,50% para 0,65%

Os planos Viva Futuro e Viva Federativo não tiveram reajustes das suas taxas de administração.

Tabela 44 - Taxa de carregamento, em relação:

DESCRIÇÃO	Unidade	2022	2023	2024
Carregamento Per Capita	R$	9.235,07	13.960,75	11.265,51
Carregamento Médio	%	5,19	4,52	5,75

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

A taxa de carregamento apresentada é um indicador que compreende a soma dos valores arrecadados e valores pagos em benefícios e resgates dividido pelos recursos garantidores.

Tabela 45 - despesas da gestão administrativa, em relação:

DESCRIÇÃO	Unidade	2022	2023	2024
Despesas Administrativas	R$ Mil	19.576	21.197	19.579
Despesas Administrativas Per Capita	R$	402,90	568,64	583,98
Despesas Administrativas Sobre Rec. Garantidores	%	0,67	0,71	0,64
Despesas Administrativas Sobre Ativo Total	%	0,66	0,70	0,63
Despesas Administrativas Sobre Fundo Administrativo	%	162,60	239,88	188,18
Despesas Administrativas Sobre Receitas Administrativas	%	113,85	120,09	91,57
Despesas Administrativas Realizadas Sobre Orçadas	%	84,03	90,16	90,10

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Apesar da redução das despesas administrativas totais verificadas em 2024, os indicadores Per Capita tiveram aumento devido sua relação com a quantidade de participantes que diminuiu ao longo dos períodos, em especial do plano Viva Pecúlio. Mesmo com o aumento da despesa administrativa per capita, o valor registrado em 2024 de R$ 583,98 é menor que a média das entidades classificadas pela PREVIC no grupo S2, com patrimônio e grau de complexidade e risco semelhantes à Viva Previdência.

O aumento observado no fundo administrativo em 2024 permitiu uma melhora no indicador de despesas administrativas sobre o fundo administrativo, chegando em 188,18%.

Ainda em 2024, a relação de despesas sobre receitas administrativas ficou abaixo de 100%, ou seja, o valor arrecadado com receitas administrativas provenientes de TAF, carregamento e rendimento dos investimentos foi superior as despesas registradas no exercício.

Em relação a execução orçamentária, observa-se a manutenção do resultado de 2023 que compreende a utilização de 90% da verba orçamentária.

Tabela 46 - Despesas com pessoal, em relação:

DESCRIÇÃO	Unidade	2022	2023	2024
Pessoal e Encargos Sobre Receitas Administrativas	%	76,53	82,60	60,73
Pessoal e Encargos Sobre Despesas Administrativas	%	67,23	68,78	66,32

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

A redução dos indicadores acima compreende a redução de despesas com pessoal e encargos ocorridas em 2024 e o aumento da receita administrativa.

Tabela 47 - Evolução dos fundos administrativos

DESCRIÇÃO	Unidade	2022	2023	2024
Fundo Administrativo Total	R$ Mil	12.040	8.836	10.404
Evolução do Fundo Administrativo Total	%	-12,79	-26,61	17,74

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Verificamos um aumento significativo no fundo administrativo, com elevação de 17,74% em relação a dezembro de 2023, alcançando o montante de R$ 10.404 mil. Observamos também que todos os planos de previdência apresentam saldo positivo na participação do PGA, o que reforça a solidez e a estabilidade financeira desses planos.

Esse desempenho reforça o impacto positivo dos esforços de contenção de despesas iniciados ao final de 2023, refletindo o compromisso contínuo com a eficiência na gestão de despesas, consolidando uma trajetória sustentável para o fundo administrativo e os planos de previdência.

Apresentamos a seguir uma demonstração do resultado e da evolução do fundo administrativo.

Tabela 48 - Quadro resumo das receitas, despesas e resultado do PGA (em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024
Fundo Administrativo Inicial	**13.805**	**12.040**	**8.836**
Receitas Administrativas Totais	**18.679**	**18.872**	**22.221**
Previdencial	18	118	208
Investimentos	17.157	17.468	21.135
Empréstimos	6	8	11
Seguro (Pró-Labore)	7	6	17
Ganho na venda de imobilizado	-	51	1
Outras	7	-	10
Rendimento dos Investimentos	1.484	1.221	839
Despesas Administrativas Totais	**-19.576**	**-21.198**	**-19.579**
Pessoal e Encargos	-13.160	-14.579	-12.985
Treinamentos, Congressos e Seminários	-426	-469	-267
Viagens e Estadias	-630	-814	-824
Serviços de Terceiros	-3.645	-3.642	-3.904
Despesas Gerais	-1.177	-1.168	-1.088
Depreciações e Amortizações	-214	-194	-195
Tributos	-324	-332	-316
Contingencial	**-868**	**-878**	**-1.074**
Resultado do Fundo Administrativo	**-1.765**	**-3.204**	**1.568**
Fundo Administrativo Inicial	**12.040**	**8.836**	**10.404**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

A seguir apresentamos o quadro comparativo da execução orçamentária do exercício de 2024.

Tabela 49 - Execução do orçamento anual (em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Realizado 2024	Orçado 2024	Variação
Receitas Administrativas Totais	**22.221**	**22.582**	**-1,60%**
Previdencial	208	144	44,44%
Investimentos e Empréstimos	21.146	21.431	-1,33%
Outras Receitas Administrativas	28	78	-63,92%
Rendimento dos Investimentos	839	930	-9,78%
Despesas Administrativas Totais	**(19.579)**	**(21.760)**	**-10,02%**
Pessoal e Encargos	(12.985)	(14.019)	-7,38%
Treinamentos, Congressos e Seminários	(267)	(526)	-49,27%
Viagens e Estadias	(824)	(1.150)	-28,37%
Serviços de Terceiros	**(3.904)**	**(4.274)**	**-8,65%**
Despesas Gerais	(1.088)	(1.280)	-15,03%
Depreciações e Amortizações	(195)	(195)	0,21%
Tributos	(316)	(316)	-0,06%
Contingencial	**(1.074)**	**(819)**	**31,14%**
Resultado do Fundo Administrativo	**1.568**	**3**	**53968,97%**

Fonte: Gerência de Controladoria e Finanças

Política de investimento 2025

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do PGA – Plano de Gestão Administrativa de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a consecução de seu objetivo, a Viva Previdência levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas administrativas ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
Período de referência	Indexador	Taxa de juros
2025 a 2028	% CDI	97% CDI

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS				
SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	0,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	15%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	10%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	9,45%
Renda Variável	100% IBOV	19,80%
Estruturado	100% IHFA	10,23%
Imobiliário	100% IFIX	9,47%
Operações com Participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + spread (taxa mínima)	10,05%
Exterior	100% MSCI World BRL	17,97%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
27	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMITES	
				LEGAL	PI
28	I	a	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		e	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
	III	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21		15%
		§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%
		§2º	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6º	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

Controle de Risco

Risco de Mercado – Para fins de gerenciamento do risco mercado, a Viva Previdência empregará as seguintes ferramentas estatísticas, em linha com a Norma Institucional nº 05/2021 – Controle dos Investimentos – Gestão de Risco de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme Resolução nº 208/2021, de 2 de setembro de 2021 e a Norma Gerencial nº 06/2021 – Controle dos Investimentos, aprovada pela Diretoria Executiva, conforme Ata 21/2021, de 27 de setembro de 2021:

1. **Value at Risk (VaR) –** estimado com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, qual a perda máxima esperada (ou perda relativa) nas condições atuais de mercado.
2. **Stress Test –** avalia, considerando um cenário em que há forte depreciação dos ativos e valores mobiliários (sendo respeitadas as correlações entre os ativos), qual seria a extensão das perdas na hipótese de ocorrência desse cenário.

A utilização de cada modelo dependerá do tipo de mandato e de seus objetivos. Os parâmetros utilizados são: modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de 21 dias úteis, EWMA de 0,94 (fator de decaimento) e cenário B3 (para o Stress Test).

A partir do ano de 2023 foi implementada a métrica do Limite Prudencial de VaR, que consiste em definir um limite em que o gestor de recursos deverá ser avisado de que o risco de mercado do portfólio encontra-se próximo do patamar máximo de VaR permitido pela Política de Investimentos de cada Plano e do PGA, estabelecendo assim controle mais apurado no monitoramento do risco das operações financeiras. Para tanto, o limite estabelecido foi de 70% do limite definido para o VaR, para cada Plano e PGA.

Limite de var da política de investimentos x realizado

Plano	VaR Realizado	VaR Limite
Viva Pecúlio	0,15%	1,57%
ANAPARprev	0,04%	0,90%
Viva Empresarial	0,11%	1,85%
Viva Futuro	0,07%	1,85%
IBAprev	0,07%	1,85%
Viva Federativo	0,07%	1,85%

Risco de Crédito – O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuado junto ao Plano. A aplicação no segmento de renda fixa, notadamente quanto à exposição ao risco de crédito privado, deverá ser avaliada, dentre outros instrumentos, por meio de rating de títulos de emissões bancárias ou corporativas, sem prejuízos de outros critérios de análise, quando necessário a análise da estrutura do ativo.

Nas aplicações realizadas pelos Planos através de gestores terceirizados, estes, devem monitorar continuamente o risco de crédito dos ativos em suas carteiras, estando aptos a informar à Viva Previdência de forma tempestiva, qualquer alteração no grau de risco de crédito dos ativos. A aplicação no segmento de renda fixa, poderá ter alocação em ativos de risco de crédito privado por meio da carteira terceirizada (fundos de investimentos), tendo por base classificação efetuada por agência de rating habilitada e regulada pela CVM. A classificação de rating mínima aceita para quaisquer ativos de crédito privado será a de baixo risco de crédito, emitida pelas seguintes agências: (i) Fitch Ratings Brasil, (ii) Standard & Poor´s Ratings do Brasil e (iii) Moody´s Local BR Agência de Classificação de Risco. Exclusivamente para os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) também serão aceitos scores (nota de rating) de baixo risco de crédito emitidos pelas seguintes agências: (i) Fitch Ratings Brasil, (ii) Standard & Poor´s Ratings do Brasil e (iii) Moody´s Local BR Agência de Classificação de Risco. (iv) Austin Rating Serviços Financeiros, (v) Liberuim Ratings Serviços Financeiros, e (vi) SR Rating Prestação de Serviços.

O investimento em FIDCs, caso ocorra, será destinado exclusivamente para a categoria de cotas seniores. Cabe ressaltar que se o ativo de crédito privado (título ou fundo) tiver mais de uma classificação de risco por duas ou mais agências de rating, deverá ser considerada a pior classificação para critério de elegibilidade do ativo. O enquadramento dos ativos ou emissores será feito com base na classificação de risco vigente na data da verificação da aderência das aplicações às Políticas de Investimento. Por fim, as aplicações em DPGE (Depósitos a Prazo com Garantia Especial) serão sempre consideradas como Grau de Investimento, desde que sejam respeitados os limites de cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) por instituição e se o Ativo de Crédito não houver rating válido atribuído, o ativo será classificado como Grau Especulativo, podendo ter uma alocação de até 5% do total disponível para alocação em crédito privado classificado como grau especulativo. O controle do risco de crédito deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

Categoria de Risco	Limite
Grau de Investimento + Grau Especulativo	até 20% dos RGPB[1]
Grau Especulativo[2]	até 5% do total disponível para alocação em crédito privado

[1] RGPB – Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios
[2] Importante ressaltar que o controle de crédito especulativo está intrinsecamente vinculado aos recursos totais disponíveis para alocação em crédito privado. Em outras palavras, a abordagem adotada considera não apenas o grau especulativo, mas também a totalidade dos recursos disponíveis em crédito, proporcionando uma visão abrangente e alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos financeiros.

Risco de Liquidez – O risco de liquidez envolve a avaliação de potenciais perdas financeiras decorrentes da realização de ativos a preços abaixo daqueles praticados no mercado, efetuados para cumprir obrigações de pagamentos de benefícios aos participantes. Para fins de mensuração e análise deste risco, será utilizado o indicador com objetivo de evidenciação da capacidade do plano para honrar as obrigações com os participantes no curto e médio prazo, considerando ativos de maior e menor liquidez e a posição em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente. Assim, é de extrema relevância que as carteiras de investimentos dos Planos e do PGA espelhem a necessidade de liquidez do passivo, de acordo com a expectativa de pagamento das obrigações previdenciárias de cada plano. Com o objetivo de analisar a liquidez dos planos de benefícios administrados pela Viva Previdência foi desenvolvida uma metodologia denominada “Colchão de Liquidez” para identificar o nível de liquidez mínima para cada Plano de Benefício, a partir das premissas e especificidades destes.

Entende-se como Colchão de Liquidez com sendo uma reserva de ativos altamente líquidos com o propósito de enfrentar deduções inesperadas, crises financeiras ou outras necessidades de caixa imediatas. Ou seja, é uma reserva que proporciona uma proteção contra situações imprevistas, atuando como uma rede de segurança e evitando que a fundação venda seus ativos de longo prazo com “prejuízos”, proporcionando estabilidade financeira para o plano de benefícios. Para a Viva de Previdência, o Colchão de Liquidez será calculado no mínimo trimestralmente e deve ser no mínimo igual ao valor do somatório dos Benefícios e Resgates de Contribuições dos últimos 12 meses, dividido pelos Ativos/Recursos Garantidores do plano de benefício do último mês de referência.

Dentre os requisitos mínimos da estrutura do gerenciamento do risco de liquidez encontra-se a realização de testes periódicos de stress, contemplando diferentes cenários. As metodologias utilizadas para os testes de stress de liquidez consistem em considerar os cenários descritos a seguir: (i) não recebimento de 50% (cinquenta pontos percentuais) dos recursos oriundos das contribuições dos participantes dos planos de benefícios; e (ii) saída de recursos equivalentes ao total das ações judiciais e autos infracionais movidas contra Fundação Viva de Previdência, desde que em valores mensuráveis, considerando a última posição disponibilizada. Os cálculos dos testes de stress deverão ser efetuados, trimestralmente, na data-base de cálculo do Colchão de Liquidez.

Risco Corporativo - Risco corporativo se caracteriza pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, incluindo risco legal, regulatório e estratégia corporativa. A estrutura de gerenciamento de risco corporativo tem como objetivo estabelecer metodologia, avaliar e monitorar todo o processo de identificação, avaliação, resposta, monitoramento, mitigação e comunicação de tais riscos. Entre os eventos envolvendo riscos corporativos (operacionais), podem ser citados: (i) Falhas e/ou erros operacionais em processos relevantes; (ii) Fraudes internas: atos internos direcionados a defraudar, apropriar-se de bens indevidamente, a burlar regulamentos, leis ou políticas; (iii) Fraudes externas: atos realizados por terceiros direcionados a defraudar, apropriar-se de bens indevidamente ou burlar a lei; (iv) Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho: atuações incompatíveis com a legislação ou acordos laborais, de higiene ou de segurança no trabalho, do pagamento de indenizações por danos pessoais ou eventos de discriminação; (v) Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços: não cumprimento involuntário ou negligente de uma obrigação profissional diante de clientes

concretos (incluídos os requisitos fiduciários e de adequação) ou da natureza ou projeto de um produto; (vi) Eventos internos e/ou externos que comprometam a estratégia da Viva; (vii) Indisponibilidade, lentidão ou falta de acurácia de aplicações, dados e infraestrutura tecnológica; (viii) Interrupção de negócios por ambiente de resiliência e contingência de pessoas, tecnologia e prestadores de serviços relevantes inadequado/inexistente; (ix) Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição: danos ou prejuízos a ativos materiais como consequência de desastres naturais ou outros eventos; (x) Vazamento de dados de clientes, estratégicos ou sensíveis; (xi) Ataques cibernéticos com impacto na disponibilidade, integridade e acuracidade das aplicações e dados; (xii) Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição: erros no processamento de operações ou na gestão de processos, assim como de relações com parceiros comerciais e provedores; e (xiii) Não conformidade com obrigações regulatórias. O risco de falhas de controle operacional das atividades de gestão será mitigado através do treinamento contínuo dos profissionais envolvidos nestas atividades e na revisão frequente dos processos utilizados.

Risco Legal – Decorre do potencial questionamento jurídico da execução dos contratos, processos judiciais ou administrativos, ou sentenças contrárias ou adversas àquelas esperadas pela Viva e que possam causar perdas ou perturbações significativas que afetem negativamente os processos operacionais e/ou a organização da Viva. Ou seja, o risco legal está relacionado à não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio: (i) Monitoramento do nível de compliance, através de relatórios que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho Fiscal; e (ii) Contratação de serviços pontuais ou de monitoramento do risco jurídicos da carteira de investimentos.

Risco Sistêmico - O Risco Sistêmico é a ameaça de uma perturbação financeira generalizada e disruptiva que pode afetar negativamente os investimentos da Viva, bem como o sistema financeiro como um todo. Essa perturbação é caracterizada por eventos ou condições que podem se espalhar rapidamente e ter efeitos em cascata, causando instabilidade e potencialmente resultando em perdas significativas nos ativos da entidade. Geralmente está ligado a eventos macroeconômicos, como crises econômicas, desvalorização cambial, colapsos bancários, eventos políticos críticos ou choques financeiros globais que transcendem os limites de um setor específico ou de uma geografia, afetando várias partes do sistema financeiro. O monitoramento do risco sistêmico é realizado através de relatórios periódicos acerca de dados e indicadores da economia nacional e global, visando a identificação de fatores que possam resultar em quebra de estabilidade do sistema financeiro. Além deste, utiliza-se o monitoramento da volatilidade do mercado, calculando o VaR e Stress da carteira consolidada conforme parâmetros já estabelecidos anteriormente. Como mecanismo para se tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, bem como para tentar suavizar a intensidade de seus efeitos, a alocação dos recursos é realizada sob o princípio da diversificação de setores e emissores. Como mecanismo adicional, a EFPC contrata gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Risco relacionado à sustentabilidade - O Risco relacionado à Sustentabilidade e Fatores ESG é a preocupação com a possibilidade de eventos ou condições associadas a questões ambientais, sociais e de governança influenciarem significativamente o desempenho financeiro e operacional das empresas nas quais a Viva tem exposição. Os fatores ESG abrangem uma ampla gama de considerações, incluindo o impacto ambiental das operações de uma empresa, práticas de gestão de recursos naturais, políticas de diversidade e inclusão, relações com a comunidade, ética empresarial, estrutura de governança corporativa, entre outros.

Uma abordagem proativa para gerenciar o Risco ESG envolve a integração de considerações ESG na tomada de decisões de investimento, a implementação de estratégias de engajamento com empresas investidas para promover melhores práticas ESG e a alocação de recursos de forma a mitigar riscos e alinhar os investimentos com objetivos sustentáveis de longo prazo.

A fim de avaliar o impacto desses temas em sua carteira de investimentos, a EFPC monitorará os seus gestores de investimentos no que tange ao processo de incorporação de análises relacionadas ao tema de ESG na construção de seu portfólio. Por enquanto, tal monitoramento terá objetivo educativo, mas em breve poderá ser de cunho classificatório.

Risco de frustação de expectativa de benefícios – CD - Os Planos da modalidade Contribuição Definida (CD) possuem risco de o benefício previdenciário ser muito inferior à renda do participante no período laborativo, podendo gerar uma frustração ao planejamento da renda familiar e afetar o bem-estar no período da aposentadoria. O instrumento de mitigação pode ser por meio de ferramenta de renda monitorada, disponibilizada ao participante no portal da Viva Previdência, permitindo a simulação dos benefícios futuros e orientando-o a fazer um planejamento financeiro e previdenciário que poderá ser definido pelo aumento do prazo ou do percentual de contribuição. Além da disponibilização dos programas de educação financeira e previdenciária, que busca conscientizar os participantes a respeito da importância de adotar medidas no presente para construir um benefício previdenciário que atenda às suas expectativas e traga a segurança para seus dependentes, conforme seu planejamento pessoal. Desta forma é possível efetuar o gerenciamento analítico (global, individual ou por cluster) do perfil demográfico, financeiro e previdenciário de um plano de benefícios, simulando as projeções futuras de saldo de conta e benefícios decorrentes, segundo a aplicação de premissas e hipóteses atuariais/financeiras, customizadas à modelagem do plano. Propicia ao participante alerta para a necessidade de ajustamentos da curva previdenciária: contribuições ou tempo de espera.

Risco Atuarial - O risco atuarial é proveniente da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do cálculo do passivo e, consequentemente, dos recursos necessários para o plano da modalidade BD (Benefício Definido) possa honrar com os benefícios a serem pagos aos participantes do Plano. Esses compromissos variam de acordo com as especificidades definidas nos regulamentos de seus planos BD. Como regra geral, porém, cabe às EFPC manter o nível de reservas adequado para fazer frente às obrigações previdenciárias. De acordo com a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, alterada pela Resolução nº 15, de 19 de novembro de 2014, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, a Entidade deve realizar a confrontação entre as probabilidades de ocorrência de morte ou invalidez constantes da tábua biométrica utilizada em relação àquelas constatadas junto à massa de participantes ativos e assistidos considerando, no mínimo, o período histórico dos últimos três exercícios, e confrontar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores.

Risco Cibernético - O risco cibernético é inerente a todo e qualquer processo que dependa de recursos cibernéticos, isto é, sistemas ou elementos de sistemas. Se caracteriza pela possibilidade de perda financeira, interrupção das operações, impacto a partir da falha de tecnologias digitais empregadas para funções informacionais e/ou operacionais por vias eletrônicas a partir de acesso não autorizado, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição do sistema utilizado.

Risco de gestão terceirizada - A gestão das carteiras de investimentos dos Planos, em sua grande maioria, é realizada por meio de Fundos de Investimentos geridos por instituições financeiras (“GESTOR”) contratadas pela Viva Previdência. Assim, as performances destas carteiras de Fundos de Investimentos dependerão em larga escala das habilidades e expertise do grupo de profissionais do GESTOR. A perda de um ou mais executivos do GESTOR poderá ter impacto significativo nos negócios e na performance financeira do(s) Fundo(s) de Investimentos. O GESTOR também pode se tornar dependente dos serviços de consultores externos e suas equipes. Se esses serviços se tornarem indisponíveis, o GESTOR pode precisar recrutar profissionais especializados, sendo que poderá enfrentar dificuldades na contratação de tais profissionais.

Ambiental, Social e Governança (ASG)

Compromisso com a Sustentabilidade:

A Viva Previdência é signatária do Carbon Disclosure Project (CDP), uma iniciativa global que apoia empresas comprometidas com a redução dos impactos ambientais. Esse compromisso se traduz na adoção de políticas voltadas ao controle das emissões de gases de efeito estufa.

Além dessa adesão, a Viva Previdência atua em conjunto com seus gestores de fundos para garantir que os princípios ASG (Ambiental, Social e Governança) sejam incorporados às análises e processos decisórios de investimento.

Como entidade gestora de previdência complementar, a Viva Previdência busca equilibrar sustentabilidade e rentabilidade, sempre em benefício de seus participantes. A adoção de práticas de investimento responsável está alinhada com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994/2022 e pelo Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2022).

Essas diretrizes reforçam a importância da integração dos fatores ASG como estratégia para uma gestão de riscos mais eficiente e para a geração de retornos sustentáveis no longo prazo.

Para acompanhar o nível de engajamento dos gestores de fundos em relação aos critérios ASG, a gerência de investimentos da Viva Previdência realizou a 4ª Pesquisa de Engajamento ASG na Análise de Investimentos. O estudo, que avalia como esses fatores são considerados nas decisões de investimento, está disponível no site da Viva - Documentos – Estudo Abordagem das Questões ASG



Anexos

Demonstrações contábeis 2024
Parecer Atuarial – ANAPARprev
Parecer Atuarial – IBAprev
Parecer Atuarial – Viva Empresarial
Parecer Atuarial – Viva Federativo
Parecer Atuarial – Viva Futuro
Parecer Atuarial – Viva Pecúlio
Relatório Auditor Independente
Manifestação Conselho Deliberativo
Parecer Conselho Fiscal



VIVA
PREVIDÊNCIA

@vivaprev